LITERATURA CITADA EM DISSERTAÇÕES E TESES NO CAMPO DA
EPIDEMIOLOGIA, APRESENTADAS À FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 1979-1982

MARIA TERESINHA DIAS DE ^{ES}ANDRADE

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO APRESENTADA
À FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNI-
VERSIDADE DE SÃO PAULO, DEPARTAMENTO
DE EPIDEMIOLOGIA, PARA OBTENÇÃO DO
TÍTULO DE MESTRE EM SAÚDE PÚBLICA.

ORIENTADOR:

PROF. DR. JOSÉ MARIA PACHECO DE SOUZA

SÃO PAULO
1984

AGRADECIMENTOS

Este é um trabalho de equipe. Muitos foram aqueles que colaboraram para que os resultados finais fossem alcançados. A declinar-lhes os nomes correria o risco da traição da memória e da injustiça conseqüente à omissão. Eis pois, aqui, os meus agradecimentos a todos.

R E S U M O

S U M M A R Y

ANDRADE, M.T.D. de. Literatura citada em dissertações e teses no campo da epidemiologia, apresentadas à Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, no período de 1979-1982. São Paulo, 1984. [Dissertação de mestrado - Faculdade de Saúde Pública da USP]

RESUMO

Foi realizado estudo de natureza descritiva referente a literatura citada em dissertações e teses apresentadas à Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, no campo da epidemiologia, no período 1979-1982. Com a finalidade de conhecer as características dessa literatura, foram analisadas 50 teses, sendo 31 mestrados e 19 doutorados, contendo 3.419 citações, considerando-se as variáveis: formação básica dos autores das teses, tipo de estudo em que foram elaboradas as teses, subtemas das teses, tipo de publicações citadas, idioma, idade, assunto, produtividade dos periódicos, distribuição geográfica das citações e capacidade potencial da biblioteca para atender a demanda. Para medir a frequência das citações de periódicos foi aplicada a Lei de Bradford. A análise dos resultados mostrou que 84,0% dos autores tiveram sua formação básica na área da saúde, com predominância para medicina (34,0%). O tipo de estudo descritivo foi mais utilizado pelos mestres e o analítico pelos doutores, tendo havido apenas duas teses cujo tipo utilizado foi atualização bibliográfica. O assunto predominante das teses foi doenças transmissíveis (40%), mostrando que as pesquisas neste campo continuam a despertar interesse em nosso meio. Em relação às citações bibliográficas, os artigos de periódicos representaram 62,0% das citações, os livros 16,9%, a literatura não-conven-

cional 9,5% e "outras publicações" 11,6%. A literatura publicada no idioma inglês predominou para os periódicos (59,0%); o idioma português prevaleceu para livros, literatura não-convencional e "outras publicações". A idade mediana da literatura citada (livros e periódicos) foi de 7 anos, e a idade média para periódicos foi de 11,1 anos e para livros 10,4. A capacidade potencial da biblioteca para atender à demanda das citações foi de 65,7%. Os periódicos mais produtivos constaram de uma lista de 83 títulos (15,8%) responsável por 63,8% das citações (1.353).

ANDRADE, M.T.D. de. Literature cited in theses and dissertations presented to the School of Public Health, University of S. Paulo, in the field of epidemiology, in 1979-1982 period. São Paulo, 1984. [Thesis - School of Public Health. University of S. Paulo]

SUMMARY

A descriptive study concerning literature cited in theses and dissertations presented to the School of Public Health, University of S. Paulo, in the field of epidemiology, was carried out, taking into account the period ranging from 1979 to 1982. Fifty written works (being 31 masterships' dissertations and 19 doctorships' theses), amounting to 3,419 citations, were analysed in order to figure out the characteristics of this literature, taking into consideration the following variables: professional category of the theses' authors, kinds of study, subtopics of the theses, kinds of the cited publications, language, ^{age, journals productivity,} subject-matters of journal citations, geographical dispersion of the citations, and librarians' potential capacity to attend to the demand. Bradford's law was applied for measuring the journal frequency. Data analysis has shown that 84.0% of the authors were from the health area, predominating the medicine one (34.0%). The descriptive study was mostly used by the masters, while the analytic one, by the doctorates, being that only two theses carried out an up-dating review of the literature. The theses predominant subject-matter was communicable diseases (40.0%), showing that the research in this field continues to arouse interest in Brazil. The journal articles represented 62.0% from the citations; the books, 16.9%; the non-conventional literature, 9.5%; and the collection of miscellaneous bibliographic material, 11.6%. The epidemiological

journal literature was predominant on the English language (59.0%); the Portuguese prevailed in books, non-conventional and miscellaneous citations. The half-life age of the cited literature (books and periodicals) was 7 years, and the average was 11.1 for journals and 10.4 for books. The library's potential capacity to attend to the demand for citations was 65.7%. The most productive journals amounted 83 titles(15.8%), accounting for 63.8% of the total citation demand (1,353).

ÍNDICE

	PÁG.
1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Pós-graduação em Saúde Pública.....	4
1.1.1 Aspectos gerais.....	4
1.1.2 Pós-graduação na Faculdade de Saúde Pú- blica.....	7
1.2 Crescimento da literatura científica.....	9
1.3 Análise de citação.....	11
1.4 Bibliometria.....	14
1.5 Idade da literatura.....	17
2 OBJETIVOS.....	18
3 MATERIAL E MÉTODOS.....	20
3.1 Teses selecionadas.....	21
3.2 Citações bibliográficas estudadas.....	22
3.3 Variáveis estudadas.....	24
3.3.1 Quanto às teses.....	24
3.3.2 Quanto às citações bibliográficas.....	25
3.4 Coleta e tratamento dos dados.....	29
4 RESULTADOS E COMENTÁRIOS	30
4.1 Características das teses estudadas.....	31
4.1.1 Formação básica dos autores das teses...	31
4.1.2 Tipo de estudo das teses.....	32
4.1.3 Subtema das teses.....	33
4.2 Características das citações bibliográficas....	34
4.2.1 Tipo de publicação citada.....	35
4.2.2 Idioma das citações bibliográficas.....	38
4.2.3 Idade das publicações citadas.....	42
4.3 Produtividade dos periódicos citados.....	47

	PÁG.
4.4 Frequência dos livros citados.....	58
4.5 Especialidade dos periódicos citados.....	60
4.6 Distribuição geográfica das publicações citadas	63
4.6.1 Periódicos.....	63
4.6.2 Livros.....	65
4.7. Capacidade potencial de atendimento pela Biblio <u>t</u> eca.....	65
5 COMENTÁRIOS FINAIS.....	80
6 CONCLUSÕES.....	85
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	88
ANEXOS.....	A - 1
I - Lista das teses selecionadas segundo grau.....	A - 2
II - Obtenção da Idade mediana (Periódicos).....	A - 11
III - Obtenção da Idade mediana (Livros).....	A - 12
IV - Distribuição da frequê <u>n</u> cia dos periódicos cita <u>t</u> dos, para definição das zonas de produtividade	A - 13
V - Relação completa dos periódicos citados.....	A - 14

1. INTRODUÇÃO

Os cursos de pós-graduação, grau de mestrado e de doutorado, dentre outras atividades acadêmicas, exigem dos alunos, ao término dos cursos, a elaboração de dissertações de mestrado e teses de doutorado, para outorga dos respectivos títulos. Esses trabalhos, em grande parte resultados de pesquisas, levam o aluno a fazer uso intenso da literatura especializada disponível.

É possível analisar a literatura usada nos produtos da atividade científica, como método para conhecer essa literatura e, conseqüentemente, procurar soluções que minimizem o impacto criado pelo crescimento da literatura científica.

Nos últimos dez anos o desenvolvimento de pesquisas sobre citações bibliográficas assumiu grande significado como indicador para avaliar a qualidade da literatura^{14,58,73}. Alguns métodos estatísticos têm sido formulados visando a quantificar os fenômenos bibliográficos que levem a medir a qualidade da literatura. Esses métodos, denominados bibliométricos^{42,43,45,51}, têm sido aplicados também no âmbito da biblioteca, embora ainda de forma reduzida, para avaliar, ^{principalmente,} o desenvolvimento de coleções.

As teses constituem produtos da atividade científica, sendo importante conhecer, por isso, a natureza das publicações utilizadas nas mesmas, podendo também ser útil como parte do processo de avaliação da pós-graduação. Por exemplo, quais os tipos e freqüência das publicações usadas; qual a "idade" da informação utilizada; qual o idioma mais lido; qual a capacidade da biblioteca para atender a demanda dos alunos. Estas são questões que, respondidas, constituem ponto de partida para decisões que atendam aos interesses dos alunos, professores e, entre estes, os orientadores.

O papel das bibliotecas, no desenvolvimento científico e tecnológico, é dos mais importantes, já que este depende, fundamentalmente, do conhecimento acumulado em periódicos e livros. Por outro lado, o número crescente de publicações, aliado à inter e multidisciplinaridade do conhecimento e ao aumento do custo da informação, representam problemas que as bibliotecas enfrentam a cada dia. O aumento da demanda de seus usuários também é uma realidade. A biblioteca deve, portanto, desempenhar o papel de intermediária entre o usuário e a informação. Para isso, deve oferecer ampla gama de serviços, com destaque para: alerta sobre recentes progressos científicos e tecnológicos, levantamentos completos sobre assuntos específicos e amplas facilidades de acesso ao documento. Esses serviços, para alunos e docentes de pós-graduação, mostram-se essenciais e básicos para desenvolvimento dos temas e elaboração das teses de mestrado e doutorado. Este é o papel da biblioteca acadêmica que, segundo HOLLADAY⁴⁴, "em geral, não fornece informações, fornece acesso às fontes de informação". Assim a eficácia da biblioteca não se mede pela sua coleção mas pelos seus serviços.

Após 14 anos de instalação do curso de pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, parece oportuno conhecer as características das publicações usadas pelos alunos autores de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Um estudo das citações encontradas nas dissertações e teses apresentadas por esses alunos é importante fator para se identificar e suprir suas necessidades de informação, contribuindo, desta forma, para aprimoramento do curso de pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública.

Uma das sub-áreas da saúde pública, considera-

da básica, é a epidemiologia que, segundo FORATTINI³⁰, é o ramo da ciência destinado a "estudar o que ocorre sobre a população" e seu objetivo "situa-se no organismo social, estudando os efeitos e pesquisando as causas das alterações que ele pode vir a apresentar...", ou seja, "projeta populacionalmente o evento social e, graças a essa ampliação, possibilita a descoberta de suas causas". Trata-se, portanto, de sub-área importante, constituindo-se numa das opções oferecidas aos alunos de pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública. Desta forma, selecionou-se a epidemiologia para conhecimento da demanda de informações bibliográficas desse campo.

Foram incluídas, a seguir, algumas informações consideradas úteis para melhor conhecimento desta problemática.

1.1. Pós-Graduação em Saúde Pública

1.1.1. Aspectos gerais

As funções da pós-graduação, no contexto nacional, dividem-se entre "a formação de docentes pesquisadores para a esfera acadêmica, a capacitação e o treinamento de pesquisadores e profissionais destinados a aumentar o potencial interno de geração, difusão e utilização de conhecimentos científicos no processo produtivo de bens e serviços e a formação de recursos humanos para o desenvolvimento cultural do país" (CAPES²³).

O Ministério de Educação e Cultura (MEC) divide os cursos de pós-graduação em strictu sensu e lato sensu. No primeiro caso encontram-se aqueles voltados principalmente para a pesquisa. Portanto, a pós-graduação se insere em uma das três funções que distinguem a Universidade, ou seja, a investigação científica. Como diz SOBERON⁷⁴, "se não produzir-

mos e sintetizarmos a cultura por meio da investigação independente, não poderemos cumprir com função alguma".

No Brasil, assim como na América Latina, o esforço para criar uma tradição científica e tecnológica é um fenômeno ainda recente (GRANT & CÁRDENAS³⁹, 1980). Segundo informações da Secretaria do Planejamento e Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (SEPLAN/CNPq)⁷¹, alguns setores das sub-áreas do conhecimento já atingiram "competência a nível internacional pleno"; em outras áreas o desenvolvimento é razoável e em outras poucas, incipiente. Os cursos de pós-graduação, por estarem inseridos nas atividades de pesquisa, podem estar contribuindo para o avanço científico e tecnológico de diferentes setores, pois os produutos da pós-graduação, principalmente as teses de doutorado, constituem um dos indicadores da atividade científica e de sua tendência.

Os cursos, nível de mestrado, visam a capacitar os alunos para a investigação científica além de, também, servirem de instrumento para que seja alcançada competência profissional mais ampla. O produto final, as dissertações de mestrado, pode ser considerado trabalho de iniciação científica, não se exigindo que haja contribuição original para a ciência. Os cursos, grau de doutorado, têm como principal objetivo fornecer especialistas para a investigação científica e tecnológica. Assim, as teses de doutorado devem constituir-se de uma investigação científica original*, momento em que o aluno pode mostrar sua capacidade para elaborar trabalho desta natureza.

Tanto os trabalhos de mestrado e de doutorado, estes mais do que aqueles, deveriam, como regra, estar vincu-

lados a linhas de pesquisas dos Departamentos. Mas parece que isto não ocorre na prática. Segundo informações publicadas pela SEPLAN/CNPq⁷¹ "em todos os documentos que tratam da questão (ausência de continuidade de projetos e definição de linha de pesquisa) aponta-se a descontinuidade de trabalho com a peregrinação de pesquisadores de tema para tema e a decorrente ausência de nucleação de especialistas em função de linhas de pesquisa que consolidem a abordagem simultânea de diversos problemas por diferentes grupos que se aglutinem cada um em torno de determinada temática". Esta situação reflete-se na produção das dissertações e teses que se constituem ainda, em nosso meio, trabalhos desvinculados de linhas de pesquisa, pois são "raríssimos os núcleos de pesquisa integrados em torno de uma especialidade" (SEPLAN/CNPq⁷¹).

No campo da saúde pública e área correlata existem, no Brasil, seis programas de pós-graduação stricto sensu, compreendendo seis de mestrado e quatro de doutorado (CNPq²², 1983), a saber:

- Saúde Comunitária (mestrado) - Universidade Federal da Bahia
- Medicina Social (mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Saúde Pública (mestrado e doutorado) - Fundação Instituto Oswaldo Cruz - Ministério da Saúde. Escola Nacional de Saúde Pública
- Medicina Preventiva (mestrado e doutorado) - Universidade de São Paulo (Faculdade de Medicina, São Paulo)
- Saúde Pública (mestrado e doutorado) - Universidade de São Paulo (Faculdade de Saúde Pública)
- Medicina Preventiva (mestrado e doutorado) - Universidade de São Paulo (Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto)

Dentre as cinco premissas básicas da política nacional da pós-graduação, destaca-se: "A consolidação da

pós-graduação depende de um sistema universitário e de institutos de pesquisa, estável e dinâmico em todos os seus níveis e setores, e o seu desenvolvimento pressupõe a existência de condições materiais e institucionais indispensáveis para a plena realização de suas finalidades"²³. Supõe-se que neste item insira-se a existência de um sistema organizado de informações bibliográficas, científicas e tecnológicas, como apoio imprescindível para o desenvolvimento da pós-graduação e, consequentemente, do processo de crescimento do país.

Saúde pública é entendida, segundo FORATTINI³¹ (1982) "como a área de conhecimento e de ação destinada à melhoria da qualidade da vida e à promoção da saúde da população humana". Ainda de acordo com esse autor, "seu campo de ação, tanto na pesquisa como na aplicação dos conhecimentos adquiridos, situa-se no amplo espectro dos três ramos fundamentais, representados pelas ciências biológicas, humanas e exatas" (FORATTINI³², 1983). Assim, os interesses da saúde pública estão voltados para a administração sanitária, epidemiologia, saneamento, educação sanitária, saúde materno-infantil, nutrição, serviços de saúde e saúde ocupacional, além de outros.

Trata-se, portanto, de área multidisciplinar, abrangendo diversidade de interesses, o que torna complexa a formação de acervo bibliográfico especializado e útil nessa área. Portanto, o conhecimento do material necessário para atender aos interesses dos usuários deve constituir preocupação constante dos responsáveis pelas bibliotecas especializadas em saúde pública.

1.1.2. Pós-Graduação na Faculdade de Saúde Pública

Os cursos de pós-graduação na Universidade de São Paulo foram implantados em 1970, na época em que ocorreu

a reforma universitária. Neste mesmo ano, a Faculdade de Saúde Pública teve seu curso de pós-graduação regulamentado. No entanto, a Faculdade de Saúde Pública é, tradicionalmente , uma escola de pós-graduação pois, desde 1958⁷⁹, são ministrados cursos de natureza similar.

Estes cursos têm nítido direcionamento para a pesquisa pois visam, principalmente, à formação acadêmica de docentes e pesquisadores. Desenvolvem-se em dois níveis- mestrado e doutorado - nas seguintes opções: administração hospitalar, epidemiologia, nutrição, saúde ambiental e serviços de saúde pública.

Os alunos neles inscritos recebem, no final de seus estudos, os títulos de mestre e de doutor,após a elaboração de uma dissertação e de uma tese, respectivamente. Para elaboração da dissertação de mestrado, embora possa ser aceito, não se exige trabalho de investigação original, mas sim trabalhos descritivos de uma situação, como também de atualização bibliográfica ou outros tipos, a critério do orienta-dor. Nas teses de doutorado exige-se uma investigação original*. Desconhece-se até que ponto as dissertações e teses estao vinculadas às linhas de pesquisa dos Departamentos, uma vez que a multiplicidade de interesses próprios da área parece dificultar esta vinculação.

Como apoio bibliográfico, a Faculdade de Saúde Pública oferece aos alunos de pós-graduação uma biblioteca com acervo atualizado no que se refere principalmente aos periódicos, além de prestar serviços especializados de interesse aos usuários em geral, em especial aos alunos de pós-graduação.

* Em concordância com o Regulamento Geral da USP calcado nas normas do MEC.

Quanto a isto, é importante ressaltar a execução, desde 1978 (ANDRADE e col.⁴), com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de um programa de disseminação corrente da informação publicada, principalmente em periódicos, utilizando-se, como instrumentos, índices e resumos analíticos, complementado por amplas facilidades de acesso aos documentos.

1.2. Crescimento da Literatura Científica

A adoção do artigo, como veículo de comunicação científica, deu origem à hoje chamada "explosão bibliográfica".

A faixa de crescimento da literatura científica não é precisa. Segundo ANDERLA² (1979), estima-se que o número de periódicos científicos, iniciados no século XVIII, seja de 30.000 a 100.000. GOFFMAN e WARREN³⁷ (1980) estimaram em 49.500 o número de títulos de periódicos técnico-científicos existentes atualmente. Segundo a UNESCO⁷⁸, calcula-se que deverão ser publicados, em 1985, de 8 a 10 milhões de documentos científicos. Esta proliferação ocorre evidentemente nos países desenvolvidos. No Brasil não há ainda estudos que mostrem a ocorrência de fenômeno similar.

PRICE⁶⁵ (1976), um dos autores que têm estudado o fenômeno de crescimento da literatura, afirma que "a quantidade real da literatura em cada campo cresce exponencialmente duplicando em cada 10 a 15 anos". Afirma ZIMAN⁸¹ (1980) citando MENARD, "que um novo campo da literatura pode expandir-se explosivamente, duplicando a cada 4 ou 5 anos por várias décadas".

No campo biomédico, segundo MECARN (1978) citado por BRUER e col.¹⁷, aproximadamente dois terços dos 20.560

periódicos biomédicos correntes iniciaram sua publicação nas últimas duas décadas, e segundo BRUER e col.¹⁷, por volta do ano 2000 deverá haver mais de 25.000 periódicos relacionados à área da saúde.

Não é excessivo reforçar o importante papel que desempenha a informação para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica. Entretanto, para os países em desenvolvimento, no caso do Brasil, há alta dependência da informação produzida nos países ricos, o que impede iniciativas e soluções mais adequadas aos problemas locais (POLKE⁶², 1983). Esta situação leva a um baixo índice de contribuição bibliográfica científica e técnica não só no Brasil como em toda América Latina. Segundo POLKE⁶², citando o Anuário da UNESCO de 1977, a contribuição latino-americana é de 5,2% na literatura científica e tecnológica mundial. No Brasil, no campo biomédico, POBLACIÓN e col.⁶⁰, mostraram que na década de 70 houve queda da produção de periódicos de 42,5% em relação à década imediatamente anterior. Esses mesmos autores fizeram levantamento dos títulos biomédicos, de 1827 a 1978 e encontraram o total de 2.099 títulos⁶¹.

O crescimento da literatura científica causa sério impacto para o usuário da informação, incapaz de assimilar a informação especializada no seu campo de interesse. Esta proliferação não é, no entanto, necessariamente sinal de atividade científica doente, mas sim ser "conseqüência natural do progresso científico" (ZIMAN⁸¹, 1980).

Por outro lado, esse crescimento e a interdisciplinaridade do conhecimento, fazem com que as bibliotecas não possam adquirir todas as publicações com interesse para seus usuários. Surge assim a necessidade, cada vez mais pre-

mente, sem falar nos custos crescentes da informação, de que as bibliotecas mantenham acervo dedicado apenas a publicações que sejam mais úteis e mais utilizadas por seus usuários. Em contrapartida, as bibliotecas precisam criar condições que facilitem o acesso ao documento, a fim de atender à crescente demanda de publicações decorrente da referida proliferação. Isto representa uma possível solução para os países em desenvolvimento, cujos recursos são cada vez mais limitados.

1.3. Análise de Citações

Citações são referências feitas em um trabalho, a outros artigos, monografias, livros e outros documentos, publicados anteriormente e dos quais o autor fez uso em seu próprio trabalho (PANGANNAYA & KUMARASWAMY⁵⁹).

Segundo LIMA⁴⁸, "a análise de citações mostra o que foi publicado em determinado corte da literatura e relaciona o citante com o citado, dirigindo o leitor para outras fontes de informações correlatas".

A análise de citação tem sido usada, principalmente a partir da década de 70, para determinar as características da informação e seu uso, além da produção de um "indivíduo, um grupo, uma instituição, ou um país, a evolução da ciência em geral ou em particular" (MORAVESIK e MURAGESAN⁵⁴).

Vários são os estudos a esse respeito, tendo, recentemente, alguns autores publicado amplas bibliografias (HJERPPE^{42,43} 1978,1980); SMITH⁷³ (1981); OBERHOFER⁵⁸ (1982).

SINGLETON⁷² considera-a como "técnica útil para avaliar periódicos em geral, verificar a tendência dos periódicos ou da literatura em geral".

No entanto, a análise de citações tem sofrido

críticas e criado controvérsias (MORAVESIK & MURAGESAN⁵⁴ ; BENS MAN¹¹), principalmente por sua ambigüidade e inconsistência para medir a ciência. Todavia, apesar de suas limitações, mesmo os que a criticam não descartam inteiramente sua utilidade como indicador de qualidade da informação (BROADUS¹⁴), e não negam seu valor como método de pesquisa quando usado com cuidado (SMITH⁷³).

As críticas que cercam a análise de citações : parecem estar baseadas no comportamento de quem faz as citações, ou seja, dos autores dos trabalhos. Várias são as opiniões colhidas na literatura, a saber:

- os autores não têm os mesmos hábitos bibliográficos, ou citam todo o material lido ou apenas os mais importantes (BENS MAN¹¹);

- o autor de um trabalho pode não citar todos os trabalhos utilizados na preparação de seu artigo (BROADUS¹⁴);

- o autor pode não ter consultado o material de melhor qualidade para elaboração de seu trabalho (BROADUS¹⁴);

- o autor pode, por ignorância ou preconceito, omitir trabalhos considerados importantes para os objetivos propostos (BROADUS¹⁴);

- o autor pode estar querendo apenas promover amigos (BAVELAS citado por MOTTA⁵⁵) ou fazer autopromoção (no caso de autocitação);

- o autor cita "para mostrar que está a par do trabalho desenvolvido na área (processo guiado pela percepção vaga e inespecífica do consenso sob o que é importante na área)" (BAVELAS citado por MOTTA⁵⁵);

- o autor considera que os "pares acham que o que cita é importante, e quer mostrar que sabe disso (BAVELAS citado por MOTTA⁵⁵).

Há que se admitir que o fato de um autor citar trabalhos de outro é porque ele o considerou útil, importante e necessário para apoiar ou discutir suas pesquisas. GOUDSMIT³⁸, considera esta a razão primordial para se mencionar um trabalho; num segundo plano coloca a citação como reconhecimento a um trabalho anterior.

A análise de citações tem sido utilizada também para avaliar coleções de biblioteca, pois evidencia diretamente o uso da literatura. De maneira geral tem sido usada como indicador para estudar:

- as formas mais usadas de publicações;
- a existência de um núcleo de publicações mais usadas;
- a obsolescência das publicações;
- a natureza da informação usada (assunto e idioma)
- a origem geográfica da informação usada.

Na maioria das vezes a análise de citações tem sido usada para avaliar coleções de periódicos. A contagem do número de trabalhos referidos em cada documento resulta na medida da importância das publicações que as citam. Este resultado mostra que pequeno número de publicações fornece a maioria das citações. O índice de concentração é tão amplo que, segundo GARFIELD³⁶ (1972), "torna-se possível fornecer cobertura adequada para toda a ciência com somente um pequeno número de revistas".

Por outro lado, KESSLER & HEART, citados por GOUDSMIT³⁸, chama a atenção sobre a interpretação da frequência de citações da seguinte forma: "Cuidado, qualquer tenta-

tiva para igualar a alta frequência de citação com seu valor e excelência terminará em desastre; não se pode dizer que a baixa frequência de citação indique falta de valor".

O uso de periódicos nas bibliotecas, medido pela citação, foi designado por GRISCOM⁴⁰, como "formal" e o uso medido pela circulação como "informal". Segundo BROADUS¹⁴, parece haver paralelo entre estes dois usos - citação e circulação, principalmente quando se trata de uso feito por pesquisadores. Entretanto, estudos para verificar o relacionamento entre uso por citação e por circulação não têm sido encontrados com frequência (BENSMAN¹¹).

Por outro lado, HJERPPE⁴² afirma que a relevância da contagem de citações para aplicação em bibliotecas "tem sido questionada, da mesma forma que tem sido mostrado, em alguns casos, serem grandes as discrepâncias entre a lista seletiva de periódicos produzida pelas citações e pela circulação".

Vários autores têm realizado estudos sobre citações referidas em dissertações e teses em diferentes áreas do conhecimento: saúde pública, ASH⁷ (1974); engenharia EMERSON²⁷ (1957); educação e língua inglesa, CHAMBERS & HEALEY²¹ (1973); biblioteconomia, LABORIE & HALPERIN⁴⁷ (1976); biologia, McCAIN⁵³ (1981); ciência da informação, RODRIGUES⁶⁸ (1981); botânica, MAHESWARAPPA & PRAKASH⁵² (1982); música, GRISCOM⁴⁰ (1983).

1.4. Bibliometria

Nas duas últimas décadas a bibliometria vem assumindo grande importância como método para descrever os fenômenos bibliográficos (NICHOLAS & RITCHIE⁵⁶) mais do que

predizê-los ou explicá-los (ALÁEZ¹).

Segundo NICHOLAS & RITCHIE⁵⁶, a bibliometria é a descrição estatística ou quantitativa da literatura (comunicação escrita) e estuda principalmente:

- as características ou formas da literatura (estudo descritivo);

- o relacionamento entre os componentes da literatura, algumas vezes referido como estudo de citação, mas não a ele restrito.

Estes dois grupos complementam-se entre si. Na opinião de NICHOLAS & RITCHIE⁵⁶, o primeiro grupo (estudo descritivo) fornece os dados estatísticos básicos com os quais se pode avaliar padrões de relacionamento (segundo grupo).

A bibliometria vale-se de várias leis estatísticas para estudar fenômenos bibliográficos, dentre os quais destaca-se a lei de Bradford. Esta lei tem sido utilizada como instrumento para avaliar a dispersão de artigos e, consequentemente, identificar os periódicos mais produtivos numa determinada área do assunto.

Lei de Bradford

A lei de Bradford, formulada pela primeira vez em 1934, constitui uma das leis bibliométricas utilizadas para medir a literatura. Esta lei fundamenta-se na análise estatística de bibliografias especializadas (FONSECA²⁹). Em 1948, ao rever a lei, BRADFORD¹² referiu-se à necessidade de estudar até que ponto artigos sobre determinado assunto surtem em periódicos dedicados a temas completamente diferentes. De acordo com esse autor, essa distribuição submete-se a uma lei que poderia ser formulada tecnicamente, fundamentando-se

na prática, no exame das referências.

A lei de Bradford, em seu enunciado empírico, segundo AYMARD¹⁰ (1980), estabelece que se periódicos científicos forem ordenados de acordo com sua produtividade decrescente, em artigos sobre um assunto determinado, podem ser divididos num grupo de periódicos mais especializados neste assunto - o núcleo - e em vários outros grupos ou zonas, produzindo cada um a mesma quantidade de artigos que o núcleo, e as quantidades de periódicos acumulados formando uma progressão geométrica de razão n ".

Em 1927, GROSS & GROSS citados por ASH⁷, já observaram em seu estudo sobre química que cinco revistas haviam incluído 50,0% das referências, concluindo que "a impor^utância dos periódicos, medida pelo número de citações de um título, diminui rapidamente na medida em que se define o núcleo".

GARFIELD³⁶, em 1972, verificou que 152 periódicos referentes à ciência em geral cobriram 50,0% das citações.

No campo da saúde pública, NORONHA e col.⁵⁷ (1978) fizeram estudo sobre a dispersão de artigos sobre saúude pública, em periódicos brasileiros, verificando que cinco títulos, considerados o núcleo, produziram 35,45% dos artigos.

Segundo QUEMEL e col.⁶⁶ "a lei de dispersão de Bradford constitui-se em instrumento válido para a seleção dos periódicos mais produtivos em determinado assunto".

Segundo BROOKES¹⁶ (1969) a lei de Bradford mostra-se de valor para aplicação em bibliotecas, permitindo um melhor planejamento, organização e rendimento de seus servi-

ços.

Sobre o desempenho de periódicos em bibliotecas, medido pela sua utilização (circulação), GOFFMAN, citado por SINGLETON⁷², afirma ser possível estabelecer um núcleo mínimo de periódicos recomendando analisar a coleção da biblioteca segundo zonas de Bradford, em várias épocas, e basear a política de aquisição no desempenho dos periódicos (pelo uso).

No entanto, apesar de haver um núcleo de material básico, reconhece-se haver grande número de material menos utilizado mas que pode contribuir, também, para outras pesquisas.

1.5. Idade da Literatura

A idade mediana da literatura citada tem, via de regra, menos de 10 anos de idade, embora qualquer artigo tenha a probabilidade de ser citado em qualquer época após ser publicado (PRICE⁶⁵, 1976). A idade da literatura costuma variar de acordo com a área de conhecimento. McCAIN⁵³, por exemplo, sugere que nos campos da genética, entomologia e biologia os pesquisadores tendem a citar artigos mais antigos, considerados clássicos. Estudos baseados em análise de citações na área de ciências sociais mostraram que o material citado é mais antigo do que em ciências naturais (McRAE & PARKER citados por ASH⁷).

GARFIELD³⁶, ao analisar o banco de dados do "Science Citation Index", verificou que um artigo é mais frequente^{mutu} citado durante dois anos após sua publicação, afirmando que "21 a 25,0% de todas as referências citam artigos de 3 ou menos anos de idade".

2. OBJETIVOS

Objetivo geral

O presente trabalho tem por objetivo estudar a literatura citada nas dissertações e teses apresentadas à Faculdade de Saúde Pública da USP, no campo da epidemiologia.

Objetivos específicos

1. Verificar as características da literatura citada e padrões de distribuição.

2. Identificar a dispersão da literatura citada e determinar um núcleo de periódicos em epidemiologia.

3. Verificar as idades mediana e média da literatura citada.

4. Identificar a capacidade da Biblioteca em satisfazer a demanda da literatura citada em dissertações e teses.

3. MATERIAL E MÉTODOS

3.1. Teses selecionadas

As dissertações e teses, selecionadas para o presente estudo, referem-se àquelas apresentadas à Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982, cujo conteúdo pudesse ser classificado em epidemiologia. A escolha deste período deveu-se à suposição de que os produtos dos cursos de pós-graduação, após a reforma dos mesmos, em 1975, deveriam começar aparecer por volta de 1978/1979, isto é, após um interregno médio de três anos, entre a matrícula e a apresentação desses produtos.

O total de dissertações e teses (a partir de agora genericamente denominadas teses) apresentado, neste período, foi de 125, sendo 89 mestrados e 36 doutorados, nas cinco opções oferecidas pelo curso de pós-graduação, a saber: administração hospitalar - 2 mestrados; epidemiologia - 42, sendo 28 mestrados e 14 doutorados; nutrição - 6, sendo 5 mestrados e 1 doutorado; saúde ambiental - 15, sendo 13 mestrados e 2 doutorados; serviços de saúde - 60, sendo 41 mestrados e 19 doutorados.

A epidemiologia subordina-se a duas finalidades que consistem na descrição da doença na população e suas causas, e na análise da distribuição desses eventos segundo as características das condições de vida de grupos sociais onde se desenvolvem os indivíduos (FORATTINI³⁰, 1976 e CARDONA¹⁹, 1984).

Partindo-se desta caracterização foi feito rastreamento entre as teses apresentadas nas cinco opções do curso de pós-graduação para verificar quais aquelas que poderiam ser classificadas em epidemiologia. Para diminuir a subjetividade inerente a classificações em geral, a tarefa de

seleção das teses esteve a cargo de quatro professores da Faculdade de Saúde Pública, tendo sido classificadas em epidemiologia aquelas em que houve unanimidade por parte do grupo classificador ou por divergência de apenas um elemento do grupo. As demais teses (com duas ou mais divergências) foram descartadas.

O total de teses selecionadas foi 50*, sendo 31 mestrados e 19 doutorados, nas seguintes opções: epidemiologia, nutrição e serviços de saúde (Tabela 1). Esclarece-se que na opção epidemiologia deixaram de ser selecionadas 12 teses, não classificadas sob este campo. Em contrapartida, na opção nutrição foram classificadas 4 teses, de um total de 6, e na opção serviços de saúde, 16, de um total de 60. Nas demais opções, saúde ambiental e administração hospitalar não foram encontradas teses que pudessem ser classificadas no assunto escolhido.

As teses selecionadas representam 40,0% do total apresentado à FSP (mestrado e doutorado), nas cinco opções, no período de 1979-1982.

3.2. Citações bibliográficas estudadas

O material estudado constituiu-se de 3.419 citações bibliográficas utilizadas nas 31 dissertações de mestrado e 19 teses de doutorado apresentadas à Faculdade de Saúde Pública, no período de 1979 a 1982, que versavam sobre epidemiologia.

As citações eram constituídas de artigos de periódicos, livros ou partes de livros, literatura não-conven- cional, além de outros tipos de publicações, estes englobando:

* A lista completa das 50 teses estudadas encontra-se no Anexo I.

Tabela 1 - Teses do campo de epidemiologia, segundo opção, ano de apresentação e grau. Faculdade de Saúde Pública da USP, período de 1979-1982.

Ano	O P Ç Ã O									Total					
	Epidemiologia			Nutrição			Serviços de Saúde								
	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado		Doutorado		Total	
										Nº	%	Nº	%	Nº	%
1979	5	5	10	-	1	1	2	4	6	7	41,2	10	58,8	17	100,0
1980	5	-	5	2	-	2	4	1	5	11	91,7	1	8,3	12	100,0
1981	7	2	9	1	-	1	2	2	4	10	71,4	4	28,6	14	100,0
1982	3	3	6	-	-	-	-	1	1	3	42,8	4	57,2	7	100,0
Total	20	10	30	3	1	4	8	8	16	31	62,0	19	38,0	50	100,0

reuniões científicas, relatórios técnicos, fontes de dados estatísticos, normas técnicas, legislação, enciclopédias e dicionários, manuais de classificação, revistas de divulgação, discursos, catálogos comerciais e jornais.

Além das 3.419 citações, foram encontradas e descartadas 54 citações pelos seguintes motivos:

citação sem data	- 9
citação com dados incompletos	- 4
citação de citação (apud)	- 38
comunicação pessoal	- 3

3.3. Variáveis Estudadas

3.3.1. Quanto às Teses

a) Grau da tese

Foram consideradas as categorias mestrado e doutorado.

b) Formação Básica do Autor da Tese

Os autores das teses foram classificados segundo sua formação básica, a nível de graduação. Este dado foi obtido diretamente dos arquivos da Seção de Pós-Graduação da Faculdade de Saúde Pública.

c) Tipo de estudo da tese

Conforme a natureza do seu conteúdo e o enfoque predominante de seu delineamento, as teses foram classificadas segundo três tipos de estudo:

- Descritivo
- Analítico
- Atualização bibliográfica

Foram classificadas em estudo descritivo as teses de pesquisa exploratória, ou seja, aquelas em que as hipóteses não são claramente definidas e cujo objetivo consiste numa caracterização do problema sem pretensão imediata de solucioná-lo (RUIZ⁶⁹). Objetiva diagnosticar o quadro de um dado problema.

Na categoria estudo analítico foram classificadas as teses cujas pesquisas tiveram por objetivo investigar, comprovar ou rejeitar hipóteses (RUIZ⁶⁹), através do experimento controlado ou da observação, resultando numa contribuição original (STEVENS⁷⁵). Esta categoria inclui investigação de campo e de laboratório.

As teses de atualização bibliográfica foram aquelas cujo objetivo foi reunir seletivamente os trabalhos publicados sobre uma especialidade, com vistas à análise e interpretação à luz do progresso do conhecimento da especialidade (REY⁶⁷).

d) Subtemas das teses

A escolha dos subtemas não seguiu nenhum sistema de classificação convencional, tendo sido escolhidos assuntos mais abrangentes evitando-se criar complexidade com divisões pormenorizadas.

3.3.2. Quanto às Citações Bibliográficas

a) Tipo de Publicação Citada

As citações foram agrupadas nas categorias: periódicos (no que se referiu a artigos), livros, literatura não-convencional e outras publicações.

Entende-se por periódico as publicações editadas "em fascículos, a intervalos prefixados, por tempo inde-

terminado" (ABNT)⁸, restringindo-se, neste grupo, os periódicos técnico-científicos cuja finalidade é divulgar artigos originais escritos por especialistas.

Entende-se por livro as publicações não-periódicas que apresentam uma abordagem do conhecimento já aceito e absorvido pela comunidade científica (CRISTOVÃO²⁵), formalmente publicadas e amplamente distribuídas e comercializadas.

Entende-se por literatura não-convencional aquela publicada por processos não-convencionais de impressão, e de ~~distribuição~~ ^{tiragem} limitada que apresenta dificuldade para ser adquirida em decorrência de sua forma não comercial de distribuição (POSNETT & BAULKWILL⁶³).

Incluíram-se na categoria outras publicações as citações que não se enquadraram em nenhuma das categorias supramencionadas.

b) Idioma das Citações Bibliográficas

As citações foram agrupadas segundo o idioma em que foram publicadas: português, inglês, espanhol, francês e outros idiomas.

c) Idade das Publicações Citadas

As citações foram ordenadas cronologicamente pelo ano em que foram publicadas e, então, determinadas as idades mediana e média.

Entende-se como idade mediana a idade tal que metade das citações é mais nova que essa idade. Os elementos para obtenção destas estatísticas encontram-se nos Anexos II e III.

d) Identificação das Citações Bibliográficas

Esta variável foi estudada apenas para as citações das categorias: periódicos e livros.

Para cada título de periódico encontrado, foi registrado o número de vezes em que o mesmo foi citado. A partir daí foi feita distribuição de frequência, em ordem de crescente, pelo total de vezes em que cada título foi citado, no período. Para esta medida foi aplicada a lei de Bradford.

Para se calcular as zonas de produtividade, as citações foram ordenadas em dois grupos:

- número de títulos dos periódicos citados

- número de artigos citados, por periódico, em ordem decrescente. Com a somatória de cada grupo obteve-se, respectivamente, o total de periódicos e o total de artigos citados. Com estes dados traçou-se o gráfico em escala logarítmica, nas abscissas, e escala linear, nas ordenadas. Com o traçado da reta unindo o maior número de pontos da curva encontrada, pôde-se determinar as zonas de produtividade, número ~~das~~ ^{de} citações e número de periódicos de cada zona. As zonas são determinadas pelo método multiplicador de Bradford, dobrando-se o número de artigos do núcleo (1ª zona), obtendo-se a 2ª zona, e assim sucessivamente.

Os livros citados foram distribuídos em ordem decrescente, pelo total de vezes em que foram referidos. Novas edições, reimpressões, edições em diferentes idiomas de um mesmo livro foram consideradas uma só unidade bibliográfica.

e) Área de Especialização dos Periódicos Citados

Para se verificar o grau de dispersão e de concentração dos assuntos dos periódicos citados, estes foram classificados por grandes assuntos, tendo sido feitas adaptações consideradas necessárias. A classificação adotada baseou-se no "Ulrich's International Periodicals Directory"⁷⁷. Quando necessário, outras fontes foram consultadas^{49,50,80}.

f) País de origem das publicações citadas

Para se verificar o grau de distribuição geográfica da literatura citada, os livros e periódicos foram distribuídos segundo o país de origem das publicações. No caso dos livros o país foi determinado por meio das próprias citações, onde se encontravam os locais de publicação dos mesmos.

Para os periódicos o país de origem foi determinado segundo o "Ulrich's International Periodicals Directory"⁷⁷. No caso desta publicação não registrar o periódico desejado, outras fontes de referência foram consultadas^{49,50,80}, inclusive o "Catálogo da Biblioteca" da Faculdade de Saúde Pública e o Catálogo Coletivo Nacional.

g) Capacidade Potencial de Atendimento da Biblioteca

As citações bibliográficas foram agrupadas segundo a existência ou não da publicação no acervo da biblioteca da Faculdade de Saúde Pública.

Esclarece-se que não foi verificada a demanda efetivamente atendida, mas apenas a demanda supostamente atendida.

Não foi considerada, da mesma forma, o possível atendimento da demanda com recursos externos.

3.4. Coleta e Tratamento dos Dados

Os dados foram coletados por meio de papeletas contendo campos reservados para as informações referentes às características das teses e das citações bibliográficas utilizadas nas mesmas.

Os dados coletados foram:

a) Características das teses:

Grau da tese, ano de apresentação da tese, tipo de estudo da tese, formação básica do autor, *sublema da tese*.

b) Características das citações:

Tipo de publicação citada, ano da citação bibliográfica, idioma da citação bibliográfica, publicação citada, existente ou não no acervo da biblioteca da FSP, área de especialização do periódico citado e país de origem da publicação citada.

Cada citação foi recortada e colada nas papeletas, tendo sido eliminadas aquelas que não apresentavam dados suficientes para serem analisados. Note-se que as citações estavam apresentadas segundo as normas adotadas na Faculdade de Saúde Pública⁹.

O controle dos dados não foi submetido a tratamento automatizado, pois a forma manual possibilita ^{ria} observações úteis e necessárias para a fase de análise dos resultados.

4. RESULTADOS E COMENTÁRIOS

4.1. Características das Teses Estudadas

4.1.1. Formação Básica dos Autores das Teses

Em decorrência da natureza multidisciplinar e multiprofissional da saúde pública, o curso de pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública recebe alunos de diferentes categorias profissionais. Os alunos que escolheram o assunto e epidemiologia, para elaborar suas teses, representam treze categorias profissionais.

Conforme se verifica na Tabela 2, há predominância de profissionais da área da saúde, aparecendo, em primeiro lugar, médicos com 34,0% do total, seguidos de farmacêuticos e bioquímicos (16,0%), médicos veterinários (12,0%), enfermeiros (10,0%), dentistas (6,0%), biólogos (4,0%) e nutricionistas (2,0%), perfazendo o total de 84,0%. Os demais (16,0%) têm formação básica nas áreas de ciências sociais, direito, educação em saúde, estatística, matemática e serviço social.

Tabela 2 - Formação básica dos autores que apresentaram teses no campo da epidemiologia, segundo grau da tese. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

Formação básica dos autores das teses	Grau		Total	
	Mestrado	Doutorado	Nº	%
Medicina	13	4	17	34,0
Farmácia e Bioquímica	4	4	8	16,0
Medicina veterinária	1	5	6	12,0
Enfermagem	3	2	5	10,0
Odontologia	1	2	3	6,0
Biologia	2	-	2	4,0
Ciências sociais	1	1	2	4,0
Estatística	2	-	2	4,0
Direito	-	1	1	2,0
Educação em saúde	1	-	1	2,0
Matemática	1	-	1	2,0
Nutrição	1	-	1	2,0
Serviço social	1	-	1	2,0
Total	31	19	50	100,0

4.1.2. Tipo de Estudo das Teses

Para efeito deste estudo, as teses foram classificadas em três tipos: descritivo, analítico e de atualização bibliográfica. De acordo com o regulamento do curso de pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública, mencionado no capítulo anterior, tanto o tipo descritivo quanto o analítico são aceitos para desenvolvimento das teses grau de mestrado e doutorado; o tipo de atualização bibliográfica é aceito somente para nível de mestrado. Pela Tabela 3 verifica-se que a nível de mestrado houve predominância do tipo descritivo (61,3%), e a nível de doutorado, do analítico (57,9%). Note-se que houve apenas duas teses de atualização bibliográfica representando 6,4% das teses de mestrado.

Partindo-se do pressuposto de que a atividade de pesquisa é própria daqueles que vão obter o grau de doutorado, poder-se-ia inferir que os trabalhos analíticos teriam nítida preferência dos alunos candidatos a doutor. No entanto, não é isto que se observa no presente estudo, pois parece haver certo equilíbrio entre o número de trabalhos analíticos e descritivos apresentados por mestres e doutores.

Tabela 3 - Teses no campo da epidemiologia, segundo grau e tipo de estudo. Faculdade de Saúde Pública da USP, período de 1979-1982.

Grau da Tese	Tipo de Estudo da Tese						Total	
	Descritivo		Analítico		Atualização Bibliográfica			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Mestrado	19	61,3	10	32,3	2	6,4	31	100,0
Doutorado	8	42,1	11	57,9	-	-	19	100,0
Total	27	54,0	21	42,0	2	4,0	50	100,0

O tipo de estudo atualização bibliográfica, neste conjunto de teses da Faculdade de Saúde Pública, não representou o tipo preferido dos alunos, a nível de mestrado, o que talvez possa ser extrapolado para as demais teses da Faculdade de Saúde Pública. Em trabalho de ASH⁷ (1974), em que se analisaram 44 teses de saúde pública, apenas três (6,8%) teses do grau doutorado classificaram-se como estudos bibliográficos. Se considerarmos estes estudos como os do tipo revisões da literatura, a abordagem analítica e crítica de um assunto somente poderá ser feita por especialistas e não por iniciantes. Portanto, o pequeno número de trabalhos de atualização bibliográfica talvez possa ser explicado em razão das dificuldades que este tipo apresenta para sua elaboração.

4.1.3. Subtemas das Teses

As teses selecionadas sob o tema epidemiologia versaram sobre diferentes subtemas conforme constam da Tabela 4.

Verificou-se que o subtema "doenças transmissíveis" destacou-se dos demais, com 40,0% do total. Várias foram as doenças estudadas neste grupo: ancilostomose, brucelose canina, encefalite, leptospirose, leishmaniose, poliomielite, sífilis, raiva, tuberculose, com destaque para esta última com 7 teses (35,0%). Observou-se, ao tabular os dados, que os autores que elaboraram teses classificadas em "doenças transmissíveis" eram, na maioria médicos, no caso de mestrados; e médicos-veterinários no caso de doutorados. A seguir aparecem os assuntos "estatística" (abrangendo mortalidade e morbidade) e "saúde materno-infantil" com 18,0% cada um. O assunto "doenças não-transmissíveis" aparece com 10,0% das teses de mes

trado, abrangendo três assuntos: câncer (3); silicose (1) e drogas (1).

Tabela 4 - Teses no campo da epidemiologia segundo subtemas e grau. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

Subtemas das Teses	Grau da Tese					
	Mestrado		Doutorado		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doença Transmissível	10	32,2	10	52,6	20	40,0
Estatística	7	22,6	2	10,5	9	18,0
Saúde Materno-Infantil	5	16,1	4	21,1	9	18,0
Doença não-Transmissível	5	16,1	-	-	5	10,0
Nutrição	2	6,5	1	5,3	3	6,0
Bacteriologia da água	2	6,5	-	-	2	4,0 0,4
Odontologia Sanitária	-	-	2	10,5	2	4,0 0,4
Total	31	100,0	19	100,0	50	100,0

4.2. Características das citações bibliográficas

Das 3.419 citações encontradas, 1.827 foram citadas nas teses de mestrado e 1.592 nas de doutorado, representando, em média, 68,4 citações, sendo 58,9 ^{nos} em cada mestrado e 83,8 ^{nos} em cada doutorado. Outros autores que analisaram citações em teses encontraram as seguintes médias : EMERSON²⁷ (EUA), no campo da engenharia, 38,8; ASH⁷ (EUA) no campo da saúde pública, 75,0; GRISCOM⁴⁰ (EUA), no campo da música, 56,6; LABORIE & HALPERIN⁴⁷ (EUA), no campo da biblioteconomia, 11,5; CHAMBERS & HEALEY²¹ (EUA), no campo da educação e língua inglesa, 41,8; e RODRIGUES⁶⁸ (Brasil) no campo da ciência da

informação, 37,2. Já para artigos, dadas suas próprias peculiaridades, o número médio de referências citadas, conforme PRICE⁶⁴, é de 15 referências para cada um. Pelos achados acima descritos, pode-se inferir que o número de citações por tese sofre a influência da área e da própria circunstância de trabalho, que se destina a ser argüido.

4.2.1. Tipo de publicação citada

Os vários tipos de publicações citadas nas teses de mestrado e doutorado, no período do estudo, e respectivo número de vezes em que foram citados, encontram-se relacionados na Tabela 5.

Aos periódicos coube a maior percentagem de citações (62,0%), tanto no que se refere às teses de mestrado (55,4%) quanto às de doutorado (69,7%). Esperava-se tal resultado visto que, em se tratando de trabalhos científicos, o uso de periódicos é, em geral, maior. Segundo GARFIELD & SHER, citados por LABORIE & HALPERIN⁴⁷, os cientistas fazem maior uso de artigos do que de outras publicações. ASH⁷, em sua análise de citações em teses de saúde pública, encontrou também maior percentagem de citações de periódicos (52,0%). Outros estudos de análise de citações confirmam esta premissa (FUSSLER³⁴, 1949; EMERSON²⁷, 1957; KAULA & SINGH⁴⁶, 1980; RODRIGUES⁶⁸, 1981). No entanto, esta predominância nem sempre ocorre. Pode variar segundo a fonte de onde foram extraídas as citações ou ainda segundo hábitos ou tendências dos diferentes campos do conhecimento. Por exemplo, KRIZ citado por SMITH³³, analisando citações em mestrados, no campo da engenharia, encontrou maior frequência de livros que de periódicos (ca. 70,0%). Mas, por outro lado, em estudo sobre citações em doutorados, na área ciências sociais, foi en-

contrado maior número de citações de periódicos (49,0%) do que de livros (32,0%) (POPOVICH citado por OBERHOFER⁵⁸), *embora nesta área se têm observado maior uso de livros.*

No presente estudo, logo após os periódicos encontram-se os livros, representando estes 16,9% do total, observando-se percentagem similar entre as citações encontradas em mestrado e doutorado (18,2% e 15,4%, respectivamente). No estudo de ASH⁷ (teses - saúde pública) também os livros ocuparam o segundo lugar, alcançando, porém, 28,0% das citações. Talvez se possa explicar esta diferença pelo fato de aquele trabalho analisar a área saúde pública de forma global, exigindo, assim, a consulta de publicações da área das ciências sociais onde se observa, em geral, predominância da utilização de livros (KAULA & SINGH⁴⁶; PANGANNAYA & KUMARASWANY⁵⁹, LABORIE & HALPERIN⁴⁷).

A literatura não-convencional alcançou a percentagem de 9,5%, porém esta poderia ser talvez mais elevada se tivesse sido possível examinar os trabalhos citados na sua forma original de publicação. Convém lembrar que a classificação das citações nesta categoria, no presente estudo, baseou-se, principalmente, na indicação, nas respectivas referências bibliográficas, de "mimeografado", ou seja, publicado por processo não-convencional. Parte desta categoria refere-se a teses, numa proporção de 43,2%. ASH⁷ (Saúde Pública), em seu trabalho, encontrou percentagem inferior à obtida neste estudo (7,0%); PANGANNAYA & KUMARASWANY⁵⁹ (lazer) encontraram 1,9% e LABORIE & HALPERIN⁴⁸ (biblioteconomia), 21,4% (indicados como material não publicado). Estes achados mostram ampla variabilidade, decorrendo, talvez, da dificuldade em se conceituar este tipo de material, além dos próprios padrões de uso da informação segundo a área de conhecimento.

Em "outras publicações" (11,6%) foi classificada a ampla gama de tipos, com destaque para o de dados estatísticos e reuniões científicas (27,1% e 23,0%, respectivamente, da categoria). Verifica-se que nas teses de mestrado foi feito maior número de citações do tipo "outras publicações" do que nas de doutorado (16,3% e 6,1%, respectivamente), observando-se, ainda, percentagem de uso do tipo "dados estatísticos" maior em teses de mestrado do que de doutorado (31,2% contra 14,4%).

Tabela 5 - Publicações citadas nas teses no campo da epidemiologia, segundo tipo e grau da tese. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

Tipo de publicação citada	Grau da Tese				Total.	
	Mestrado		Doutorado			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Artigos de periódicos	1012	55,4	1109	69,7	2121	62,0
Livros e partes de livros	332	18,2	245	15,4	577	16,9
Literatura não-convencional	185	10,1	141	8,8	326	9,5
Teses* (80)			(74)		(154)	
Outros (105)			(67)		(172)	
Outras publicações	298	16,3	97	6,1	395	11,6
Reuniões científicas (53)			(38)		(91)	
Relatório técnico (30)			(18)		(48)	
Fontes de dados estatísticos (93)			(14)		(107)	
Legislação (22)			(6)		(28)	
Enciclopédia e dicionário (13)			(-)		(13)	
Revista de divulgação (10)			(4)		(14)	
Relatório geral (44)			(1)		(45)	
Discurso (4)			(-)		(4)	
Manual de classificação (15)			(7)		(22)	
Norma técnica (4)			(-)		(4)	
Jornal (7)			(8)		(15)	
Catálogo comercial (3)			(1)		(4)	
Total	1827	100,0	1592	100,0	3419	100,0

* Inclui 114 teses, sendo 58 da Faculdade de Saúde Pública e 56 de outras instituições.

Quanto ao tipo de estudo das teses, verifica-se, pela Tabela 6, que os periódicos, para os três tipos de estudo, mantêm o primeiro lugar entre os tipos de publicação. Comparando os estudos de natureza analítica com os de descritiva, quanto à categoria periódicos, nota-se que nas teses analíticas houve maior percentagem de citações nas de doutorado do que nas de mestrado (80,3% contra 67,6%). Isto também ocorre nos estudos descritivos (59,9% e 48,7%).

Quanto aos demais tipos de publicações, observa-se que nos estudos descritivos (mestrado e doutorado) foram citados, proporcionalmente, maior número de livros (19,5%), literatura não-convencional (11,9%) e "outras publicações" (15,4%) do que nos estudos analíticos (12,9%, 6,2% e 5,4%, respectivamente) e nos de atualização bibliográfica (12,2%, 3,8% e 9,2%, respectivamente). Na Tabela 6, pode-se ainda observar que a literatura não-convencional é mais usada nos estudos descritivos, tanto nos mestrados como nos doutorados.

4.2.2. Idioma das Citações Bibliográficas

a) Quanto ao tipo de publicação

As citações mais utilizadas foram publicadas em inglês e português, com 44,8% e 39,8% do total (Tabela 7), observando ser o português mais utilizado a nível de mestrado (45,1%) e o inglês a nível de doutorado (53,9%). Esperava-se encontrar percentagem bem maior de citações na língua inglesa, considerando-se haver maior produção de literatura científica escrita e disponível nesse idioma.

Ao se observar a distribuição da Tabela 7, por tipo de publicação, verifica-se que o inglês predomina entre as citações de periódicos, alcançando o valor de 59,0%,

Tabela 6 - Citações utilizadas nas teses de mestrado e doutorado, no campo da epidemiologia, segundo tipo de publicações e de estudo das teses. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

Tipo de publicação citada	Grau		MESTRADO						DOUTORADO				TOTAL						TOTAL GERAL	
	Tipo de estudo		Analítico		Descritivo		Atual.Bibl.		Analítico		Descritivo		Analítico		Descritivo		Atual.Bibl.		TOTAL GERAL	
			Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Periódico			313	67,6	601	48,7	98	74,0	614	80,3	495	59,9	927	75,5	1096	53,2	98	74,0	2121	62,0
Livro			74	16,0	242	19,6	16	12,2	85	11,1	160	19,3	159	12,9	402	19,5	16	12,2	577	16,9
Literatura não-convencional			38	8,2	142	11,5	5	3,8	38	5,0	103	12,5	76	6,2	245	11,9	5	3,8	326	9,5
Outras Publicações			38	8,2	248	20,1	12	9,2	28	3,6	69	8,3	66	5,4	317	15,4	12	9,2	395	11,6
Total			463	100,0	1233	100,0	131	100,0	765	100,0	827	100,0	1288	100,0	2060	100,0	131	100,0	3419	100,0

Tabela 7 - Citações utilizadas nas teses de mestrado e doutorado, no campo da epidemiologia, segundo idioma, o tipo de publicação e grau da tese, Faculdade de Saúde Pública, no período de 1979-1982.

Idioma	Grau Tipo de Pub		Mestrado										Doutorado										Total										TOTAL	
			Periódicos		Livro		Literat. não convencional		Outras publicações		Total		Periódicos		Livro		Literat. não convencional		Outras publicações		Total		Periódicos		Livro		Literat. não convencional		Outras publicações					
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%				
Português	299	29,5	152	45,8	163	88,1	210	70,5	824	45,1	266	24,0	94	38,3	127	90,1	51	52,6	538	33,8	565	26,6	246	42,6	290	89,0	261	66,0	1362	39,8				
Inglês	533	52,7	98	29,5	10	5,4	31	10,4	672	36,8	719	64,8	108	44,1	5	3,5	26	26,8	858	53,9	1252	59,0	206	35,7	15	4,6	57	14,4	1530	44,8				
Espanhol	139	13,7	75	22,5	12	6,5	53	17,8	279	15,3	82	7,4	37	15,1	9	6,4	18	18,5	146	9,2	221	10,4	112	19,4	21	6,4	71	18,0	425	12,4				
Francês	35	3,5	5	1,5	-	-	3	1,0	43	2,3	24	2,2	5	2,1	-	-	-	-	29	1,8	59	2,8	10	1,7	-	-	3	0,8	72	2,1				
Outros	6	0,6	2	0,6	-	-	1	0,3	9	0,5	18	1,6	1	0,4	-	-	2	2,1	21	1,3	24	1,2	3	0,6	-	-	3	0,8	30	0,9				
Total	1012	100,0	332	100,0	185	100,0	298	100,0	1827	100,0	1109	100,0	245	100,0	141	100,0	97	100,0	1592	100,0	2121	100,0	577	100,0	326	100,0	395	100,0	3419	100,0				

decrecendo para 26,6%, no que respeita ao português. Tanto para mestrado como para doutorado esta proporção mantém-se. Já no que se refere a livros, embora a maior percentagem cor_responda ao português (42,6 contra 35,7 para o inglês), a língua inglesa tem a preferência do doutorado (44,1%), e a portuguesa, do mestrado (45,8%). Quanto à literatura não-con_vencional e "outras publicações", o português ocupa o 1º lu_gar (89,0% e 66,0%, respectivamente). Estes achados talvez possam ser explicados em razão destas publicações, principalmente as de natureza não-convencional, serem representadas por edições nacionais, para uso local. Por exemplo, teses, publicações do Governo, trabalhos apresentados em congressos ou em outros eventos.

A preferência pela língua inglesa foi encontrada em outra análise feita sobre o uso de periódicos (empréstimo) no campo da saúde pública (ANDRADE e col.³, 1978).

Em estudo realizado na Índia, no campo da botânica, por MAHESWARAPPA & PRAKASH⁵², o inglês obteve 63,8% das citações, seguida do francês (5,2%) e do alemão (4,8%). BRENNEN & DAVEY¹³, em seu estudo sobre análise da literatura periódica no campo da medicina tropical, o inglês foi a língua mais referida com 80,2% das citações e o francês, em 2º lugar, com 6,5% seguido de outras línguas.

Chama atenção a baixa percentagem de citações em língua espanhola (12,4%). Pela facilidade de leitura desta língua, para brasileiros, seria de esperar percentagem mais expressiva nas citações de mestrado e doutorado. Além disso, a literatura existente no acervo da biblioteca da Faculdade de Saúde Pública é significativa, haja vista as publicações da Organização Mundial de Saúde e Organização Pa-

americana de Saúde, nessa língua, e as publicações recebidas em permuta com instituições latino-americanas.

b) Quanto ao tipo de estudo da tese

Ao observar a distribuição das citações segundo o tipo de estudo das teses (Tabela 8), nota-se que o idioma inglês foi o mais utilizado nas teses classificadas em estudo analítico (55,0%) e no de atualização bibliográfica (81,7%); no estudo descritivo foi o português (45,7%). A baixa incidência de citações em português, nas teses classificadas em atualização bibliográfica, leva à suposição de que os assuntos de que trataram as respectivas teses são ainda pouco desenvolvidos em nosso meio. Notam-se diferenças entre mestrado e doutorado, a nível de estudo analítico: no primeiro predominam citações em português (43,6% contra 39,5% do inglês), enquanto no segundo ocorre o inverso, o inglês apresenta percentagem superior (64,3% contra 26,3% em língua portuguesa). Pode-se observar esta mesma tendência nos estudos descritivos (Tabela 8).

4.2.3. Idade das publicações citadas

A Tabela 9 mostra que a incidência do uso das citações declina à medida em que a publicação é mais antiga.

A distribuição cronológica das citações pode ser observada na Tabela 9, onde se verifica que cerca de 50,0% das citações referem-se aos 10 anos mais recentes (1973-1982) e cerca de 70,0% aos 15 anos (1968-1982); 10,6% referem-se a citações anteriores a 1957. Este resultado é comparável com o obtido no estudo de CARVALHO²⁰, que analisa as citações, da área de química, em trabalhos produzidos no Brasil: 74,0% das citações corresponderam aos últimos 15 anos. EMERSON²⁷, estudando citações em teses (EUA), encontrou,

Tabela 8 - Citações utilizadas nas teses de mestrado e doutorado, no campo da epidemiologia, segundo idioma e tipo de estudo da tese. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

Grau Tipo de estudo	MESTRADO								DOUTORADO						TOTAL						TOTAL GERAL	
	Analítico		Descritivo		Atual.Bibl.		Total		Analítico		Descritivo		Total		Analítico		Descritivo		Atual.Bibl.		TOTAL GERAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
IDIOMA																						
Português	202	43,6	605	49,1	17	13,0	824	45,1	201	26,3	337	40,7	538	33,8	403	32,8	942	45,7	17	13,0	1362	39,8
Inglês	183	39,5	382	31,0	107	81,7	672	36,8	492	64,3	366	44,3	858	53,9	675	55,0	748	36,3	107	81,7	1530	44,7
Espanhol	63	13,6	212	17,2	4	3,0	279	15,3	45	5,9	101	12,2	146	9,2	108	8,8	313	15,2	4	3,0	425	12,4
Francês	14	3,1	26	2,1	3	2,3	43	2,3	16	2,1	13	1,6	29	1,8	30	2,4	39	1,9	3	2,3	72	2,1
Outras	1	0,2	8	0,6	-	-	9	0,5	11	1,4	10	1,2	21	1,3	12	1,0	18	0,9	-	-	30	1,0
Total	463	100,0	1233	100,0	131	100,0	1827	100,0	765	100,0	827	100,0	1592	100,0	1228	100,0	2060	100,0	131	100,0	3419	100,0

para os 15 anos mais recentes, 70,8%. BURTON & KEBLER¹⁸ encontraram percentagens variadas segundo a área de estudo ; por exemplo, na primeira década mais recente obtiveram, na área de engenharia química, 75,0%; botânica, 50,0%; geologia 42,0%, para citar algumas.

Observando a distribuição por tipo de publicação (Tabela 9), verifica-se padrões similares entre periódicos e livros; já para a literatura não-convencional verifica-se percentagem mais alta para os 5, 10 e 15 anos mais recentes, 32,8%, 70,8% e 88,3%, respectivamente. A literatura não-convencional é de difícil acesso mesmo nos países de origem, para bibliotecas e sistema de informação. Mas, por outro lado, o fato de estas publicações serem impressas por processo não-convencional, o que acelera sua divulgação, permite que as mesmas sejam colocadas diretamente à disposição dos interessados, de forma mais rápida do que as convencionais. A elevada percentagem no último intervalo de tempo , para "outras publicações", foi afetada pelas citações de anuários estatísticos muito antigos.

A tendência de uso, no tempo, de informações científicas, mostra que as mais recentes (últimos 5 anos) costumam ser mais usadas (ASH⁷). No presente trabalho observou-se uso mais intenso no segundo período cronológico (Tabela 9). A faixa dos primeiros 5 anos, que deveria apresentar taxas mais altas de uso, apresenta baixo uso comparável às faixas extremas. As principais causas podem ser problemas que dificultam o acesso aos documentos principalmente relacionados à má distribuição das publicações nos países ditos em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, agravado com os atrasos no recebimento das publicações importadas e na produção bibliográfica nacional. Observa-se ainda, nesta faixa, que nos me

Tabela 9 - Citações utilizadas nas teses classificadas no campo da epidemiologia, segundo ano, tipo de publicação e grau da tese. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979 - 1982.

Ano	Grau Tipo de pu- blic.	MESTRADO										DOUTORADO										TOTAL										TOTAL GERAL	
		Periódico		Livro		Literat.não convencional		Outras Publicações		Total		Periódico		Livro		Literat.não convencional		Outras Publicações		Total		Periódico		Livro		Literat.não convencional		Outras Publicações					
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
1982 - 78		204	20,1	29	8,7	65	35,1	37	12,4	335	18,3	94	8,5	38	15,5	42	29,8	29	29,9	203	12,7	298	14,1	67	11,6	107	32,8	66	16,7	538	15,7		
1977 - 73		386	38,1	144	43,4	68	36,7	79	26,5	677	37,1	397	35,8	105	42,8	56	39,7	33	34,0	591	37,1	783	36,9	249	43,2	124	38,0	112	28,4	1268	37,1		
1972 - 68		190	18,7	79	23,8	31	16,7	49	16,4	349	19,1	282	25,4	47	19,2	26	18,4	15	15,5	370	23,2	472	22,2	126	21,8	57	17,5	64	16,2	719	21,0		
1967 - 63		84	8,3	39	11,7	6	3,2	15	5,1	144	7,9	149	13,4	25	10,2	11	7,8	8	8,2	193	12,1	233	11,0	64	11,1	17	5,2	23	5,8	337	9,8		
1962 - 58		49	4,8	20	6,0	7	3,8	16	5,4	92	5,0	76	6,8	16	6,5	2	1,4	7	7,2	101	6,3	125	5,9	36	6,2	9	2,8	23	5,8	193	5,6		
1957 -		99	9,8	21	6,3	8	4,3	102	34,2	230	12,6	111	10,0	14	5,7	4	2,8	5	5,2	134	8,4	210	9,9	35	6,1	12	3,7	107	27,1	364	10,6		
Total		1012	100,0	332	100,0	185	100,0	298	100,0	1827	100,0	1109	100,0	245	100,0	141	100,0	97	100,0	1592	100,0	2121	100,0	577	100,0	326	100,0	395	100,0	3419	100,0		

trados foram citados periódicos mais recentes (20,1%) do que nos doutorados (8,5%); já para as citações de livros, o resultado inverte-se, nos doutorados as citações foram mais recentes (15,5%) do que nos mestrados (8,7%). O resultado obtido por CARVALHO²⁰ (química-Brasil), nesta faixa, foi de 27,0% ; EMERSON²⁷ (teses de engenharia-EUA) encontrou o valor médio de 45,5%.

a) Idade Mediana

Nos Anexos II e III encontram-se os dados, não agrupados, para obtenção da idade mediana. A idade mediana da literatura citada, no que se refere a periódicos, num total de 2.121 citações, foi de 7 anos. Isto significa que metade das citações feitas nas teses apresentadas, no período de 1979-1982, tem até 7 anos de idade. A idade mediana costuma variar de uma para outra área do conhecimento. ASH⁷, em seu estudo sobre teses, obteve também a idade mediana de 7 anos para a literatura de saúde pública, considerando este valor relativamente elevado quando comparado com outros achados ^{conforme cita:} como, por exemplo: medicina, 5 anos (HUNT & SHERWOOD) ; engenharia, 5 anos (EMERSON); astronomia, 5,4 (MEADOW); apenas em ciências a idade foi superior, 8,5 anos (GARFIELD). A idade mediana, para as citações encontradas nos mestrados foi de 6 anos, e nas teses de doutorado, 8 anos.

A idade mediana para os livros também foi de 7 anos, sendo o mesmo para mestrado, e de 6 anos para doutorado. Dada a natureza da informação contida em livros, talvez 7 anos seja aceitável como idade mediana, ao contrário dos periódicos cuja informação, pela sua natureza, tem caráter mais efêmero do que os livros.

b) Idade Média

A idade média, para as citações de periódicos , foi de 11,1 anos e de livros, 10,4. O valor da média sofreu a influência de certas citações com datas muito antigas. Para mestrado a idade média da literatura citada foi de 10,7 para periódicos, e de livros, de 11,2; para doutorado, 11,8 para periódicos e 10,3 para livros.

4.3. Produtividade dos periódicos citados

A distribuição de frequência das citações de periódicos, segundo a lei de Bradford, foi definida com base no traçado do gráfico, cujos dados estão no Anexo IV. Por esta distribuição foram identificadas 3 zonas de produtividade, referentes às 3.419 citações, em 525 periódicos. A primeira zona correspondeu a 16 títulos que produziram 3,5% (668) das citações e que deve representar o núcleo dos periódicos mais citados, segundo essa lei. Note-se, no gráfico, que quase toda esta zona representa o desvio da curva. Segundo BROOKES¹⁵, este tipo de achado é encontrado frequentemente. No trabalho de ASH⁷, a primeira zona constituiu-se de periódicos que apareceram também no desvio da curva. A segunda zona está representada por 67 periódicos, do 17º ao 83º título, perfazendo 1.353 citações (63,8%). A terceira zona, que corresponderia do 84º título ao 450º, inclui o restante dos títulos citados (442) uma vez que não se justificaria a formação de uma quarta zona. O total de títulos com apenas uma citação é de 267 (50,9%). Também no trabalho de ASH⁷ encontrou-se grande número de periódicos (474) com apenas uma citação (79,0%). Da mesma forma, referida por ASH⁷, a causa prende-se a diversificação dos interesses da saúde pública e na sua natureza inter e multidisciplinar que, como não poderia deixar de ser ,

Figura - Distribuição de freqüên-
cia em zonas, segundo a lei de
Bradford.

reflete-se na epidemiologia.

A Tabela 10 relaciona os títulos incluídos na primeira e segunda zonas. A relação total dos títulos citados encontra-se no Anexo V. Os 83 títulos que constituem a primeira e segunda zonas (15,8% do total) foram responsáveis por 63,8% das citações e com a média de 16,3 citações por título, representando aqueles que mais produziram artigos de interesse no campo da epidemiologia (citados até 6 vezes). Resultados similares foram encontrados por outros autores. Como em trabalho realizado sobre análise de citações de teses de doutorado, na área de botânica, por MAHESWARAPPA & PRAKASH⁵², encontram-se 37 títulos (7,4%) com até 10 citações cada, que produziram 60,8% das citações; na área biomédica, em estudo realizado por HUNT, em 1937 (citado por ASH⁷), 50,0% das citações referiam-se a 6 revistas; no estudo de citações no campo da medicina tropical, no período de 1972/1975, BRENNEN & DAVEY¹³ encontraram 41 revistas que produziram 53,7% de toda a literatura citada; estudo da literatura sobre esquistossomose mostrou que 80,0% dos artigos apareceram em 16,4% (286) dos periódicos estudados (1.738) e que menos de 50 periódicos continham metade dos artigos (GOFFMAN & WARREN citados por BRUER e col.¹⁷).

Encabeçando a lista, com 152 citações, correspondendo a 7,2% do total e com a média de 3 citações por tese, encontra-se a Revista de Saúde Pública, periódico editado pela Faculdade de Saúde Pública. É inegável sua contri-buição para o desenvolvimento da pesquisa de pós-graduação, dada a abrangência nacional de seus artigos³³. A Revista de Saúde Pública pode, portanto, ser considerada básica para os estudos e pesquisas no campo da epidemiologia. Em tra

Tabela 10 - Relação dos periódicos da 1^a e 2^a zonas citados nas teses de mestrado e doutorado, no campo da epidemiologia, segundo sua frequência. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

TÍTULOS	Frequência			%	% sobre o total de citação
	T	M	D		
*1.Revista de Saúde Pública	152	99	53	11,2	7,2
*2.Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana	72	47	25	5,3	3,4
*3.Revista da Divisão Nacional de Tuberculose	50	17	33	3,7	2,6
*4.Archivos Latinoamericanos de Nutricion.	47	27	20	3,5	2,2
*5.Bulletin of the World Health Organization	39	21	18	2,9	1,7
*6.American Journal of Public Health	35	18	17	2,6	1,6
*7.American Review of Respiratory Diseases	35	10	25	2,6	1,6
*8.American Journal of Obstetrics and Gynecology	33	10	23	2,4	1,6
*9.American Journal of Epidemiology	32	17	15	2,4	1,5
*10.American Journal of Tropical Medicine and Hygiene	27	17	10	2,0	1,3
*11.Obstetrics and Gynecology	26	11	15	1,9	1,2
*12.Revista do Serviço Nacional de Tuberculose	26	18	8	1,9	1,2
*13.Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo	25	10	15	1,8	1,1
*14.Journal American Veterinary Medical Association	24	0	24	1,7	1,1
*15.Journal of the American Medical Association	23	10	13	1,7	1,0

TÍTULOS	Frequência			%	% sobre o total de citação
	T	M	D		
* 16. Pediatrics	22	7	15	1,6	1,0
* 17. British Medical Journal	21	12	9	1,5	0,9
* 18. Journal of the American Dental Association	21	0	21	1,5	0,9
* 19. Lancet	21	9	12	1,5	0,9
* 20. Mosquito Systematics	21	21	0	1,5	0,9
* 21. Public Health Reports	21	11	10	1,5	0,9
* 22. Journal of the National Cancer Institute	19	19	0	1,4	0,9
* 23. Arquivos do Instituto Biológico	17	0	17	1,3	0,8
* 24. Caries Research	17	0	17	1,3	0,8
* 25. Journal of Dental Research	16	0	16	1,2	0,7
* 26. American Journal of Clinical Nutrition	15	6	9	1,1	0,7
* 27. Veterinary Record	15	3	12	1,1	0,7
* 28. Bulletin of the International Union Against Tuberculosis	14	7	7	1,0	0,6
* 29. Community Dentistry and Oral Epidemiology	14	0	14	1,0	0,6
* 30. Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene	14	9	5	1,0	0,6
* 31. New England Journal of Medicine	13	6	7	1,0	0,6
* 32. Revista Brasileira de Cancerologia	13	13	0	1,0	0,6
* 33. Vital and Health Statistics. Ser. 3.	13	3	10	1,0	0,6
* 34. American Journal of Hygiene	12	9	3	0,8	0,6
* 35. Mosquito News	12	12	0	0,8	0,6

TÍTULOS	Frequência			%	% sobre o total de citação
	T	M	D		
* 36. Journal of Immunology	11	0	11	0,8	0,5
* 37. Journal of Medical Entomology	11	9	2	0,8	0,5
* 38. Revista do Instituto Adolfo Lutz	11	2	9	0,8	0,5
* 39. Arquivos do Departamento Estadual de Saúde do Rio Grande	10	10	0	0,7	0,5
* 40. Boletín de la Union Internacional contra la Tuberculosis	10	6	4	0,7	0,5
* 41. British Dental Journal	10	0	10	0,7	0,5
* 42. British Journal of Preventive and Social Medicine	10	7	3	0,7	0,5
* 43. Jornal Brasileiro de Ginecologia	10	0	10	0,7	0,5
* 44. Journal of Pediatrics	10	3	7	0,7	0,5
* 45. Salud Publica de México	10	6	4	0,7	0,5
* 46. American Journal of Veterinary Research	9	0	9	0,7	0,4
* 47. Cadernos de Pesquisa	9	8	1	0,7	0,4
* 48. Estudos CEBRAP	9	1	8	0,7	0,4
* 49. Gaceta Medica de Mexico	9	4	5	0,7	0,4
* 50. International Dental Journal	9	1	8	0,7	0,4
* 51. Japanese Journal of Medical Science and Biology	9	2	7	0,7	0,4
* 52. Journal of the American Dietetic Association	9	9	0	0,7	0,4
* 53. National Cancer Institute Monographs	9	9	0	0,7	0,4
* 54. Tubercle	9	7	2	0,7	0,4

TÍTULOS	Frequência			%	% sobre o total de citação
	T	M	D		
* 55.American Journal of <u>Di</u> seases of Children	8	1	7	0,6	0,4
* 56.Bulletin of Entomologi <u>cal</u> Research	8	6	2	0,6	0,4
* 57.Cahiers O.R.S.T.O.M.Se <u>rie</u> Entomologie Medica <u>le</u> et Parasitologie	8	8	0	0,6	0,4
* 58.Acta Paediatrica Scan <u>dinavica</u>	7	1	6	0,5	0,3
* 59.Alimentation y Nutri <u>-</u> cion	7	7	0	0,5	0,3
* 60.Archives of Oral Biolo <u>gy</u>	7	0	7	0,5	0,3
* 61.Arquivos da Escola de Veterinaria da UFMG	7	0	7	0,5	0,3
* 62.Journal of Chronic <u>Di</u> seases	7	5	2	0,5	0,3
* 63.Journal of Public Health Dentistry	7	0	7	0,5	0,3
* 64.Journal of Tropical Pediatrics	7	4	3	0,5	0,3
* 65.Memórias do Institu <u>to</u> Oswaldo Cruz	7	3	4	0,5	0,3
* 66.Odontologisk Revy	7	0	7	0,5	0,3
* 67.Revista Brasileira de Medicina	7	5	2	0,5	0,3
* 68.Revista da Faculda <u>de</u> de Medicina Ve <u>terinária</u> e Zootec <u>nica</u> da Universida <u>de</u> de São Paulo	7	1	6	0,5	0,3
* 69.Social Science and Medicine	7	7	0	0,5	0,3
* 70.Anais de Microbio <u>logia</u> , RJ	6	0	6	0,4	0,3
* 71.Applied Microbio <u>-</u> logy	6	3	3	0,4	0,3
* 72.Arquivos da Facul <u>-</u> dade de Higiene e Saúde Pública da U <u>n</u> iversidade de São	6	3	3	0,4	0,3

TÍTULOS	Frequência			%	% sobre o total de citação
	T	M	D		
* 73. British Journal of Venereal Diseases	6	6	0	0,4	0,3
* 74. Ginecologia y Obstetricia de Mexico	6	1	5	0,4	0,3
* 75. International Journal of Epidemiology	6	5	1	0,4	0,3
* 76. Journal of Experimental Medicine	6	0	6	0,4	0,3
* 77. Journal of Hygiene	6	5	1	0,4	0,3
* 78. Journal Infectious Diseases	6	2	4	0,4	0,3
* 79. Nature	6	3	3	0,4	0,3
* 80. Revista Brasileira de Biologia	6	2	4	0,4	0,3
* 81. Revista Paulista de Hospitais	6	2	4	0,4	0,3
* 82. WHO Chronicle	6	1	5	0,4	0,3
* 83. Zentralblatt für Veterinärmedizin	6	0	6	0,4	0,3
83 Total	1353	644	709	100,0	63,8
442 Demais títulos citados	768				36,2
525 Total Geral	2121				100,0

* Existente no acervo da Biblioteca (66-79,5%).

T - Total

M - Mestrado

D - Doutorado

balho de BRENNEN & DAVEY^{13*}, a Revista de Saúde Pública ocupou o 81º lugar com 32 citações, no período de 1972/1973, entre aquelas que produziram artigos sobre medicina tropical . Ocupou o 2º lugar entre aquelas que publicaram artigos sobre doenças endêmicas de 1978/1982 (COSTA LIMA²⁴, 1984).

Observando os títulos da primeira zona (16), nota-se o aparecimento de periódicos especializados em tuberculose, obstetrícia e ginecologia, pediatria, medicina tropical, medicina veterinária, num total de 10 títulos (62,5% deste grupo), além dos considerados de interesse geral para a saúde pública, num total de 6 (37,5% deste grupo). Esta zona, que pela lei de Bradford deveria ser considerada núcleo dos periódicos de epidemiologia, não pode ser considerada como tal, na sua totalidade, em razão da influência das especializações das teses estudadas. Por exemplo, o assunto doenças transmissíveis (40,0% das teses), pela sua própria peculiaridade, não se concentra em determinada ou determinadas revistas mas, sim, se dispersa entre revistas de especialidades afins às doenças estudadas. Podemos considerar apenas seis periódicos desta lista como os de maior concentração de trabalhos de interesse para a epidemiologia, a saber: Revista de Saúde Pública, "Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana", "Bulletin of the World Health Organization", "American Journal of Epidemiology" e "Journal of the American Medical Association".

A chamada segunda zona, com 67 títulos, também sofre a influência das especializações das teses, aparecendo os assuntos odontologia, entomologia e câncer, além de outros . As revistas desta zona que podem ser consideradas mais produ

* No trabalho destes autores não consta a lista completa das revistas analisadas. Esta informação foi obtida por comunicação pessoal (carta).

tivas no campo da epidemiologia são: "British Medical Journal"; "Lancet", "Public Health Reports", "American Journal of Clinical Nutrition"; "New England Journal of Medicine" , "American Journal of Hygiene",* "British Journal of Preventive and Social Medicine",** "Salud Publica de Mexico", "Journal of Chronic Diseases", "Social Science and Medicine", "International Journal of Epidemiology", "Journal of Hygiene", "Nature" e "WHO Chronicle".

Aspecto que merece atenção é que entre os títulos incluídos na primeira e segunda zonas estão alguns títulos que tiveram sua publicação encerrada. Mas mesmo assim tiveram alto índice de produtividade de artigos de interesse para a epidemiologia, o que pode ter sua explicação no fato da fonte citante constituir-se de teses.

Definindo-se uma lista dos periódicos mais produtivos, torna-se necessário reconhecer que os menos citados também contribuem para a pesquisa, não devendo, portanto, ser desprezados visto poderem alterar sua posição, em estudos e em períodos diferentes. Segundo GARFIELD³⁶, 1972, "a frequência de citações reflete o valor de um periódico e o uso feito dele, mas há indubitavelmente grande uso de títulos que não são citados frequentemente". Observando a Tabela 10 verificam-se diferenças de interesse entre mestrado e doutorado. Se fosse analisada separadamente a lista modificar-se-ia, não só quanto a ordem em que aparecem os títulos como alguns deles desapareceriam da lista. Como exemplo pode-se citar o periódico "Journal American Veterinary Medical Association" que apareceria na lista dos mais citados em teses de doutorado e desapareceria da lista de mestrado; e com o título "Mosquito Systematics" aconteceria o inverso.

* Atualmente publicada sob o título: American Journal of Epidemiology

** Idem, sob o título: Journal Epidemiology and Community Health.

Em conclusão, o importante não é saber apenas que um pequeno número de periódicos pode satisfazer a maioria da demanda, mas também quais os periódicos mais produtivos de uma determinada especialidade.

Complementando a distribuição segundo a lei de Bradford, a frequência de citações de periódicos foi dividida em quartis, correspondendo a 530 citações cada um (Tabela 11). Os cálculos para esta distribuição foram feitos com base no Anexo IV. Observa-se nesta Tabela alta produtividade no primeiro quartil, com 10 títulos e uma média de 52,0 citações por periódico, tanto para mestrado como doutorado. Esta produtividade cai chegando a 1,3 citações por periódico, em média, no último quartil. Os três primeiros quartis são equivalentes à primeira e segunda zonas de Bradford.

Tabela 11 - Produtividade de periódicos citados nas teses no campo da epidemiologia. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

Quartil	Número de títulos	%	Média de produtividade por título
1 (25%)	10	1,9	52,0
2 (50%)	33	6,3	15,9
3 (75%)	89	17,0	5,9
4 (100,0%)	392	74,8	1,3
Total	524	100,0	-

4.4 Frequência dos livros citados

A distribuição de frequência dos livros citados, conforme mostra a Tabela 12, evidencia grande dispersão de autores, pois 80,8% foram citados apenas uma única vez. Pode-se afirmar, também, que há grande dispersão dos assuntos citados, decorrente, como no caso de periódicos, do interesse múltiplo e interdisciplinar da saúde pública, com reflexos na epidemiologia. Também EMERSON²⁷, não encontrou, em seu trabalho de análise de citações em teses, no campo da engenharia, predominância de um núcleo de livros mais citados; 94,2% foram citados apenas uma vez (222 citações referentes a 192 títulos).

Os dois livros mais citados neste estudo, 13 vezes cada um, foram Puffer e Serrano^(a) - Características de la mortalidad en la niñez e Pareta e col.^(b) - Saúde da comunidade. Este é um livro de responsabilidade mista com o qual contribuíram diferentes autores. O livro citado 9 vezes também é do tipo misto: Baer^(c) - The natural history of rabies. Citado 7 vezes foi o livro de Puffer e Griffith^(d) - Características de la mortalidad urbana. Citado 6 vezes foram os livros de Forattini^(e) - Epidemiologia Geral; Forattini^(f)

(a) PUFFER, R.R. & SERRANO, C.V. Características de la mortalidad en la niñez. Washington, D.C., Organización Panamericana de la Salud, 1973. (OPAS - Publ.cient., 262).

(b) PARETA, J.M. et al., ed. Saúde da comunidade: temas de medicina preventiva e social. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1976.

(c) BAER, G.M., ed. The natural history of rabies. New York, Academic Press, 1975. v. 1, 2.

(d) PUFFER, R.R. & GRIFFITH, G.W. Características de la mortalidad urbana. Washington, D.C., Organización Panamericana de la Salud, 1968. (OPAS - Publ. cient., 151).

(e) FORATTINI, O.P. Epidemiologia geral. São Paulo, Ed. Edgard Blucher/Ed.USP, 1976.

(f) Forattini, O.P. Entomologia médica. São Paulo, Ed.USP, 1965/73.

- Entomologia médica; Clark e MacMahon^(a) - Preventive and community medicine. Citados 5 vezes foram os livros: Tarantino^(b) - Doenças pulmonares; World Health Organization^(c) Laboratory techniques in rabies; CETESB^(d) - Água, qualidade, padrões de potabilidade e poluição; Berquó e col.^(e) - Bioestatística.

Cumprе destacar o fato de 3 dos livros mais citados serem de autores docentes da Faculdade de Saúde Pública (Forattini e Berquó e col.). Também o livro de Pareta e col. traz vários trabalhos de docentes da Faculdade de Saúde Pública e o de Puffer e Serrano teve participação direta de docentes desta mesma Faculdade. De acordo com estes resultados os livros são menos citados que os periódicos e, quando citados, o são com menor frequência. Isto coincide com os dados apresentados por GALVIN & KENT³⁵ mostrando que em uma biblioteca especializada, os livros são raramente ou nunca usados, tendo ainda esses autores observado que 40,0% dos livros adquiridos não haviam circulado. Isto pode conduzir a definições de uma política de mútua colaboração entre as bibliotecas, com apoio de eficazes catálogos coletivos do acervo existente, permitindo racionalizar a aquisição e diminuir os custos do processamento e armazenamento, sem prejuízo para o usuário.

(a) CLARK, D.W. & MacMAHON, B. Preventive and community medicine. 2nd. ed. Boston, Little, Brown, 1981.

(b) TARANTINO, A.B. Doenças pulmonares. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1976.

(c) WORLD HEALTH ORGANIZATION. Laboratory techniques in rabies. 3rd. Geneva, 1973. Monogr. Ser., 23).

(d) CENTRO TECNOLÓGICO DE SANEAMENTO BÁSICO (CETESB). Água: qualidade, padrões de potabilidade e poluição. São Paulo, 1974.

(e) BERQUÓ, E.S. et al. Bioestatística. São Paulo, Ed. Pedagógica e Universitária, 1980.

Tabela 12 - Frequência de livros citados nas teses no campo da epidemiologia, em ordem decrescente. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

Frequência ¹ das citações	Nº de livros citados ²	1.2
1	324	324
2	43	96
3	15	45
4	8	32
5	4	20
6	3	18
7	1	7
9	1	9
13	2	26
Total	401	577

4.5 Especialidade dos periódicos citados

A Tabela 13 evidencia que a epidemiologia se vale de periódicos de múltipla especialidade.

No entanto, os periódicos classificados em saúde pública foram os mais produtivos para a epidemiologia, pois cada título citado correspondeu a uma média de 10,3 citações. Embora os periódicos classificados em ciências médicas ocupem o segundo lugar em número de títulos citados, a produtividade média para a epidemiologia foi bastante reduzida (2,7 citações por título).

Pela Tabela 14 pode-se observar a alta concentração de citações de um assunto em pequeno número de periód

Tabela 13 - Especialidade dos periódicos citados nas teses de mestrado e doutorado, no campo da epidemiologia, segundo frequência das citações. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979 a 1982.

Especialidade dos periódicos*	Número de periódicos	%	Número de citações	%	Média da citação por título
Saúde Pública	45	8,6	465	21,9	10,3
Ciências Médicas	106	20,2	284	13,4	2,7
Doenças Respiratórias	23	4,4	180	8,5	7,8
Odontologia	39	7,4	157	7,4	4,0
Doenças Transmissíveis	26	5,0	143	6,7	5,5
Medicina Veterinária	49	9,6	132	6,2	2,7
Pediatria	36	6,9	113	5,3	3,1
Nutrição e Dietética	15	2,9	99	4,7	6,6
Obstetrícia e Ginecologia	11	2,1	94	4,4	8,5
Entomologia	13	2,5	64	3,0	4,9
Biologia	22	4,2	59	2,9	2,7
Câncer	11	2,1	53	2,5	4,8
Microbiologia	18	3,4	42	2,0	2,3
Estatística	9	1,7	32	1,5	3,5
Ciências	8	1,5	21	1,0	2,6
Alergia e Imunologia	5	1,0	16	0,8	3,2
Dermatologia e Venereologia	6	1,1	15	0,7	2,5
Medicina Experimental e Técnica de Laboratório	5	1,0	14	0,7	2,8
Hospitais	5	1,0	13	0,6	2,6
Psiquiatria	8	1,5	12	0,6	1,5
Química Biológica	1	0,2	11	0,5	11,0
Educação	2	0,4	10	0,5	5,0
Saúde Ambiental	5	1,0	9	0,4	1,8
Ciências Políticas	1	0,2	9	0,4	9,0
Tecnologia Alimentar	6	1,1	8	0,4	1,3
Agricultura	5	1,0	8	0,4	1,6
Zoologia	4	0,8	7	0,3	1,7
Comércio e Economia	5	1,0	5	0,2	1,0
Sociologia	3	0,6	5	0,2	1,6
Psicologia	2	0,4	4	0,2	2,0
Farmácia	3	0,6	4	0,2	1,3
Genética	2	0,4	3	0,1	1,5
Higiene Industrial	3	0,6	3	0,1	1,0
Medicina Legal	3	0,6	3	0,1	1,0
Ortopedia	3	0,6	3	0,1	1,0
Enfermagem	1	0,2	2	0,1	2,0
Cirurgia	1	0,2	2	0,1	2,0
Microscopia	1	0,2	2	0,1	2,0
Recursos Hídricos	1	0,2	2	0,1	2,0
População	1	0,2	2	0,1	2,0
Ciências Sociais	1	0,2	1	0,0	1,0
Antropologia	1	0,2	1	0,0	1,0
Doenças cardiovasculares	1	0,2	1	0,0	1,0
Gerontologia	1	0,2	1	0,0	1,0
Droga e Álcool	1	0,2	1	0,0	1,0
Gastroenterologia	1	0,2	1	0,0	1,0
Matemática	1	0,2	1	0,0	1,0
Medicina Esportiva	1	0,2	1	0,0	1,0
Metereologia	1	0,2	1	0,0	1,0
Radiologia e Medicina Nuclear	1	0,2	1	0,0	1,0
Animais	1	0,2	1	0,0	1,0
TOTAL	524	100,0	2121	100,0	4,0

* Segundo o "Ulrich's periodicals directory".

Tabela 14 - Especialidade dos periódicos das 1ª e 2ª zonas citados nas teses de mestrado e doutorado e sua relação com o total de periódicos citados nas mesmas em ordem decrescente de frequência de 1ª e 2ª zonas. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

Especialidade dos periódicos	Nº de citações 1ª e 2ª zonas	Nº total de citações	% da citação 1ª e 2ª zonas sob citação total	Nº de títulos 1ª e 2ª zonas	Nº total de títulos citados	% títulos 1ª e 2ª zonas sob o total citado
Saúde Pública	397	465	85,4	12	45	26,7
Doenças Respiratórias	144	180	80,0	6	23	26,1
Ciências Médicas	137	284	48,2	11	106	10,4
Odontologia	108	157	68,8	9	39	23,0
Doenças Transmissíveis	98	143	68,5	7	26	27,0
Nutrição e dietética	78	99	78,8	4	15	26,6
Obstetrícia e Ginecologia	75	94	79,8	4	11	36,4
Medicina Veterinária	68	132	51,5	6	49	12,3
Pediatria	54	113	47,8	5	36	13,9
Entomologia	41	64	64,1	3	13	23,1
Câncer	41	53	77,3	3	11	27,3
Biologia	23	59	39,0	2	22	9,1
Estatística	13	32	40,6	1	9	11,1
Microbiologia	12	42	28,6	2	18	11,1
Química	11	11	100,0	1	1	100,0
Alergia e Imunologia	11	16	68,7	1	5	20,0
Educação	9	10	90,0	1	2	50,0
Ciências Políticas	9	9	100,0	1	1	100,0
Dermatologia e Venereologia	6	15	40,0	1	6	16,6
Medicina Experimental	6	14	42,8	1	5	20,0
Ciências	6	21	28,6	1	8	12,5
Hospitais	6	13	46,1	1	5	20,0
Total	1353	2121	63,8	83	525	15,8

dicos. Saúde pública, por exemplo, aparece com 45 títulos citados sendo que 12 são considerados de alta concentração, tendo sido responsáveis por 85,4% das citações, no assunto. Ciências médicas, por outro lado, com apenas 11 (10,4%) dos títulos na lista da primeira e segunda zonas foram responsáveis por 48,2% das citações, mostrando alta concentração nestes títulos e grande dispersão nos demais (⁹⁵106 títulos foram responsáveis por 51,8% das citações, no assunto).

Nota-se que as especialidades que ocupam os primeiros lugares, tais como: doenças respiratórias, odontologia, doenças transmissíveis, medicina veterinária, pediatria, nutrição e dietética, obstetria e ginecologia e, finalmente, entomologia, correspondem a maioria dos assuntos de que tratam as teses deste estudo.

4.6 Distribuição geográfica das publicações citadas

4.6.1 Periódicos

Os periódicos mais utilizados para as teses classificadas em epidemiologia foram os publicados nos EUA (29,4%), seguido dos editados no Brasil (22,0%) e Inglaterra (12,4%), perfazendo o total de 63,8% (Tabela 15). Observando a coluna do número de citações, verifica-se que esta ordem é mantida, com, respectivamente, 39,0%, 26,3% e 11,0%, perfazendo o total de 76,3%. A participação de cada um dos demais países foi muito pequena. Os periódicos editados no estrangeiro e citados neste estudo representaram 78,0%, evidenciando-se a importância da produção estrangeira para o desenvolvimento das pesquisas de pós-graduação em epidemiologia.

Em estudo de MAHESWARAPPA & PRAKASH⁵² (botânica, Índia), a maior parte dos periódicos originaram-se dos EUA

Tabela 15 - Distribuição geográfica dos títulos de periódicos citados nas teses de mestrado e doutorado, no campo de epidemiologia, em ordem decrescente. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

País	Número de títulos de periódicos	%	Número de citações	%
Estados Unidos	154	29,4	827	39,0
Brasil	115	22,0	559	26,3
Inglaterra	65	12,4	234	11,0
França	25	4,8	68	3,2
Suiça	19	3,6	93	4,4
Alemanha (RFA)	13	2,5	29	1,4
México	11	2,1	41	1,9
Índia	10	1,9	14	0,7
Dinamarca	9	1,7	24	1,1
Japão	8	1,5	16	0,7
Canadá	7	1,3	13	0,6
Argentina	6	1,1	9	0,4
Venezuela	6	1,1	9	0,4
Suécia	6	1,1	21	1,0
Itália	6	1,1	13	0,6
Espanha	5	1,0	6	0,3
Tchecoslováquia	4	0,8	4	0,2
Chile	4	0,8	10	0,5
Colômbia	3	0,6	5	0,2
Guatemala	3	0,6	49	2,3
Uruguai	3	0,6	7	0,3
Austrália	3	0,6	4	0,2
Holanda	3	0,6	11	0,5
Nova Zelândia	3	0,6	9	0,4
Costa Rica	2	0,4	3	0,1
Bélgica	2	0,4	2	0,0
Áustria	2	0,4	2	0,0
Romênia	2	0,4	6	0,3
Bulgária	2	0,4	2	0,0
Colômbia	2	0,4	2	0,0
Rússia	2	0,4	2	0,0
Cuba	2	0,4	2	0,0
Noruega	2	0,4	5	0,2
Filipina	1	0,2	1	0,0
Argélia	1	0,2	3	0,1
Tunísia	1	0,2	1	0,0
Iraque	1	0,2	1	0,0
Havaí	1	0,2	1	0,0
Taiwan	1	0,2	3	0,1
Formosa	1	0,2	1	0,0
Indonésia	1	0,2	1	0,0
Israel	1	0,2	1	0,0
Peru	1	0,2	1	0,0
Rodésia	1	0,2	1	0,0
Malta	1	0,2	1	0,0
Finlândia	1	0,2	1	0,0
África do Sul	1	0,2	1	0,0
Iugoslávia	1	0,2	1	0,0
Egito	1	0,2	1	0,0
Total	524	100,0	2121	100,0

(23,7%), seguido da Índia (13,3%) e da Inglaterra (12,1%), além de outros países. No presente estudo, na lista de periódicos mais citados (Tabela 13), verifica-se que 19 são periódicos nacionais, representando 22,9% dos títulos da lista (83).

A contribuição dos demais países em desenvolvimento é baixa, sendo que a América Latina, exclusive o Brasil, participou apenas com 7,9% dos periódicos e 6,1% das citações. Analisando a qualidade dos periódicos técnicos e científicos publicados nos países subdesenvolvidos, GUPTA & NATHAU⁴¹, observaram que dos 2.655 títulos, cobertos pelo Science Citation Index, apenas 61 (2,3%) eram de países subdesenvolvidos.

4.6.2 Livros

No que se refere aos livros citados, a maior contribuição foi do Brasil com 43,0%, seguido dos EUA com 28,8%. O 3º lugar coube à Inglaterra (7,2%). A Suíça aparece em 4º lugar, com 5,9% das citações, em razão das publicações editadas pela OMS. Os demais países ofereceram contribuição pouco significativa, sendo que a América Latina, excluindo o Brasil, participou apenas com 5,9% das citações (Tabela 16).

Observando as citações dos livros produzidos no Brasil, verificou-se que 74,7% (133 livros) foram elaborados por autores nacionais; os demais eram traduções (45 livros).

4.7 Capacidade potencial de atendimento da demanda

A Biblioteca mostrou, no período, uma capacidade média de fornecimento das citações da ordem de 65,7%, deixando de cobrir, com seu acervo, 34,3% de uma possível demanda (Tabela 17).

Tabela 16 - Distribuição geográfica dos livros citados nas teses de mestrado e doutorado, no campo de epidemiologia, em ordem decrescente. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

País	Nº de livros	%	Nº de citações	%
Brasil	178	41,8	248	43,0
EUA	118	27,7	166	28,8
Inglaterra	33	7,7	42	7,2
Suiça	22	5,2	34	5,9
França	14	3,3	16	2,8
Argentina	13	3,0	18	3,1
México	11	2,6	13	2,3
Espanha	10	2,5	11	1,9
Itália	8	1,9	8	1,4
Japão	6	1,4	7	1,2
Holanda	3	0,7	4	0,7
Chile	2	0,5	2	0,3
Canadá	2	0,5	2	0,3
Venezuela	2	0,5	2	0,3
Portugal	1	0,2	1	0,2
Suécia	1	0,2	1	0,2
Alemanha (RFA)	1	0,2	1	0,2
Rússia	1	0,2	1	0,2
Total	426	100,0	577	100,0

Este fato evidencia mais uma vez a natureza multidisciplinar da saúde pública, dificultando a formação de acervo capaz de atender as necessidades de seus usuários a nível maior.

Segundo RANDALL, citado por FIGUEIREDO²⁸, espera-se que os índices de atendimento de uma biblioteca especializada alcance valores entre 90 e 95%. TRUSWELL⁷⁶ admite que 80,0% da demanda pode ser satisfeita com apenas 20,0% da coleção. Portanto, atendimentos abaixo destes níveis exigem redefinições da política de aquisição da biblioteca. Em biblioteca especializada em saúde pública dificilmente poder-se-ia alcançar os referidos níveis, dado o aspecto multidisciplinar da área. De qualquer forma, um melhor conhecimento das necessidades dos usuários, seguido de uma política de aquisição com vistas a atender a essas necessidades, poderá elevar o nível de atendimento.

Observando a Tabela 17 nota-se uma capacidade de atendimento, tanto dos periódicos como dos livros, superior aos não existentes no acervo (70,8% e 60,0%, respectivamente). Para a literatura não-convencional e "outras publicações", embora as existentes sejam em maior proporção, a diferença percentual entre estas e as não existentes é baixa, 5% e 9,4%, respectivamente. Este resultado está diretamente relacionado à política de aquisição da Biblioteca que dá prioridade para aquisição de periódicos por ser este tipo de publicação mais importante como veículo na comunicação científica, seguido de livros. Quanto à literatura não-convencional, o resultado reflete a dificuldade para obter este tipo de material e sugere que se aperfeiçoem os métodos para sua obtenção. Destaque-se que 27,9% das cita-

Tabela 17 - Citações utilizadas nas teses de mestrado e doutorado, no campo da epidemiologia, segundo tipo de publicação, capacidade de atendimento da demanda e grau da tese. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

Tipo da publicação citada	Grau		MESTRADO						DOUTORADO						TOTAL				TOTAL GERAL			
			Sim		Não		Total		Sim		Não		Total		Sim		Não					
	Atend. da demanda		Nº		%		Nº		%		Nº		%		Nº		%		Nº		%	
			Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Periódicos			799	78,9	213	21,1	1012	100,0	703	63,4	406	36,6	1109	100,0	1502	70,8	619	29,2	2121	100,0		
Livros			195	58,7	137	41,3	332	100,0	151	61,6	94	38,4	245	100,0	346	60,0	231	40,0	577	100,0		
Literatura não-convencional			103	55,7	82	44,3	185	100,0	68	48,2	73	51,8	141	100,0	171	52,5	155	47,5	326	100,0		
Outras publicações			163	54,7	135	45,3	298	100,0	63	64,9	34	35,1	97	100,0	226	52,2	169	42,8	395	100,0		
Total			1260	69,0	567	31,0	1827	100,0	985	49,3	607	50,7	1592	100,0	2245	65,7	1174	34,3	3419	100,0		

ções desta categoria referem-se às teses apresentadas à Faculdade de Saúde Pública (58 teses, isto é, 42,3% do total apresentado à Faculdade no período). Quanto a "outras publicações", em virtude de se tratar de uma miscelânea de materiais bibliográficos, torna-se mais difícil um atendimento a nível mais adequado às necessidades dos usuários.

Em relação ao material utilizado nos mestrados e doutorados, a Tabela 17 mostra que o acervo ofereceu maiores condições para o atendimento da demanda de alunos de mestrado (69,0%) do que doutorado (49,3%). Este resultado era esperado dado que alguns assuntos desenvolvidos nas teses de doutorado exigiriam uso maior de publicações de outras áreas do conhecimento, não encontradas, forçosamente, no acervo de uma biblioteca de saúde pública. Por exemplo, a elaboração da tese sobre epidemiologia da brucelose exigiu, para sua fundamentação, literatura especializada em medicina veterinária. Isto evidencia a importância de se criar facilidades de acesso ao documento, intensificando os serviços de empréstimo entre bibliotecas e os de comutação bibliográfica.

A Tabela 18 mostra o potencial de atendimento segundo a data das publicações citadas. Há um equilíbrio percentual de publicações existentes acima de 60,0%, em cada faixa cronológica, com exceção da última em que a capacidade cai para 50,0%. Examinando a Tabela, por categoria de publicação, nota-se que em cada quinquênio o potencial de atendimento varia, sendo que se mostra constante para periódicos. A percentagem de 44,8% das não-existentes, no primeiro quinquênio, para livros, pode estar refletindo falta de atualização do acervo.

No que se refere à distribuição da capacidade de

Tabela 18 - Citações utilizadas nas teses de mestrado e doutorado, no campo da epidemiologia, segundo ano, tipo de publicação e atendimento da demanda. Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

Ano	Tipo de publicação		Periódicos						Livros						Literatura não-convencional						Outras publicações						Total				TOTAL GERAL	
			Sim		Não		Total		Sim		Não		Total		Sim		Não		Total		Sim		Não		Total							
			Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%				
1982-1978	215	72,2	83	27,8	298	100,0	37	55,2	30	44,8	67	100,0	56	52,3	51	47,7	107	100,0	40	60,6	26	39,4	66	100,0	348	64,7	190	35,3	538	100,0		
1977-1973	563	71,9	220	28,1	783	100,0	158	63,5	91	36,5	249	100,0	70	56,5	54	43,5	124	100,0	79	70,5	33	29,5	112	100,0	870	68,6	398	31,4	1268	100,0		
1972-1968	326	69,1	146	30,9	472	100,0	79	62,7	47	37,3	126	100,0	22	38,6	35	61,4	57	100,0	56	87,5	8	12,5	64	100,0	483	67,2	236	32,8	719	100,0		
1967-1963	166	71,3	67	28,7	233	100,0	39	60,9	25	39,1	64	100,0	10	58,8	7	41,2	17	100,0	14	60,9	9	39,1	23	100,0	229	68,0	108	32,0	337	100,0		
1962-1958	92	73,6	33	26,4	125	100,0	18	50,0	18	50,0	36	100,0	7	77,8	2	22,2	9	100,0	12	52,2	11	47,8	23	100,0	129	66,8	64	33,2	193	100,0		
1957 -	140	66,7	70	33,3	210	100,0	15	42,9	20	57,1	35	100,0	6	50,0	6	50,0	12	100,0	25	23,4	82	76,6	107	100,0	186	51,0	178	49,0	364	100,0		
Total	1502	70,8	619	29,2	2121	100,0	346	60,0	231	40,0	577	100,0	171	52,5	155	47,5	326	100,0	226	57,2	169	42,8	395	100,0	2245	65,7	1174	34,3	3419	100,0		

atendimento segundo o idioma das publicações, observa-se, na Tabela 19, que há equilíbrio do material existente entre os idiomas português (67,5%) e inglês (62,3%). Entretanto, verificando esta distribuição por tipo de publicação, observa-se haver maior número de citações de periódicos em português (87,3%), seguido do espanhol (80,5%), inglês (63,4%) e francês (62,7%). Nenhuma das citações de periódicos em "outras línguas" foi encontrada, no acervo da biblioteca. Quanto aos livros, a maior percentagem de existentes coube aos escritos em espanhol (76,8%), seguido do português (60,2%) e do inglês (52,9%). Dos livros em francês, existem na Biblioteca apenas 30,0%, não tendo sido registrado nenhum dos livros em outros idiomas. Quanto às publicações não-conven-cionais, excetuando as escritas em língua portuguesa, as não existentes no acervo foi superior às existentes. Este aspecto pode ter sua explicação no fato de as mesmas serem de difícil acesso para as bibliotecas. A existência das editadas em português, em maior número, explica-se pois nesta categoria estão incluídas 58 teses apresentadas à Faculdade de Saúde Pública. Quanto a "outras publicações", foi mais baixo o número das existentes escritas em português (44,8%), fato este não investigado quanto à sua razão.

Uma das questões levantadas na literatura é se as publicações que aparecem como utilizadas, em estudos de citação, são também usadas na biblioteca (BROADUS¹⁴). Como os estudos baseados em volume de uso, na Biblioteca, ainda se encontram em fase inicial, essas questões não estão ainda solucionadas. Desta forma, considerou-se oportuno comparar os resultados obtidos no presente estudo, no que se refere a periódicos, com outros realizados na biblioteca da Faculdade de Saúde Pública, de volume de uso e, mesmo, com

Tabela 19 - Citações utilizadas nas teses de mestrado e doutorado, no campo da epidemiologia, segundo idioma, tipo de publicação e atendimento da demanda, Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979-1982.

Idioma	Tipo de publicação		Periódicos						Livros						Literatura não-convencional						Outras publicações						Total				TOTAL GERAL	
			Sim		Não		Total		Sim		Não		Total		Sim		Não		Total		Sim		Não		Total							
			Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%				
Português	493	87,3	72	12,7	565	100,0	148	60,2	98	39,8	246	100,0	162	55,9	128	44,1	290	100,0	117	44,8	144	55,2	261	100,0	920	67,5	442	32,5	1362	100,0		
Inglês	794	63,4	458	36,6	1252	100,0	109	52,9	97	47,1	206	100,0	5	33,3	10	66,7	15	100,0	45	78,9	12	21,1	57	100,0	953	62,3	577	37,7	1530	100,0		
Espanhol	178	80,5	43	19,5	221	100,0	86	76,8	26	23,2	112	100,0	4	19,0	17	81,0	21	100,0	60	84,5	11	15,5	71	100,0	328	77,2	97	22,8	425	100,0		
Francês	37	62,7	22	37,3	59	100,0	3	30,0	7	70,0	10	100,0	-	-	-	-	-	-	2	66,6	1	33,4	3	100,0	42	58,3	30	41,7	72	100,0		
Outros	-	-	24	100,0	24	100,0	-	-	3	100,0	3	100,0	-	-	-	-	-	-	2	66,6	1	33,4	3	100,0	2	6,7	28	93,3	30	100,0		
Total	1502	70,8	619	29,2	2121	100,0	346	60,0	231	40,0	577	100,0	171	52,5	155	47,5	326	100,0	226	57,2	169	42,8	395	100,0	2245	65,7	1174	34,3	3419	100,0		

outras listas seletivas no campo da saúde pública.

A Tabela 20 mostra os periódicos considerados mais produtivos, no presente estudo, em comparação com outros no campo da saúde pública. Apenas um deles adotou o mesmo método deste trabalho (análise de citação), qual seja, o trabalho de ASH⁷; três adotaram o método de uso na biblioteca (ANDRADE 1978³, 1981⁵ e 1982^{*}) e um outro, o estudo de APTED e GLANVILLE⁶ que apresenta uma lista baseada no conhecimento desses especialistas.

Tomando como base os títulos da primeira e segunda zonas, do presente estudo, verifica-se que no trabalho de ASH (análise de citação) há 18,0% de títulos cruzados; no de ANDRADE (1978³ e 1981⁵), 28,9% (volume de uso); no de ANDRADE (1982^{*}), 32,5% (volume de uso); no de APTED e GLANVILLE⁶, 18,0% (opinião de especialistas). Estes dados levam a inferir que os títulos cruzados poderão ser prioritários numa biblioteca de saúde pública, mesmo considerando as limitações de cada um dos métodos de estudo, a época em que foram realizados e os diferentes grupos de usuário estudados.

Outro aspecto a se destacar é que 42,2% do títulos mais citados no presente estudo constam dos estudos de ANDRADE^{3,5}, 1978, 1981, 1982^{*}, sobre o volume de uso, realizados na Faculdade de Saúde Pública. SATARIANO^{7D}, em seu trabalho no campo da sociologia, encontrou que 55,0% dos periódicos mais frequentemente consultados estavam entre os mais frequentes citados.

* Dados inéditos.

Tabela 20 - Periódicos de maior produtividade (1^a e 2^a zonas) no presente estudo em comparação com outros estudos, no campo da saúde Pública.Faculdade de Saúde Pública da USP, no período de 1979 - 1982.

TÍTULOS	ASH ⁷ (1974) (análise de citação)	ANDRADE e col. ³ (1978) (uso na Biblio- teca)	ANDRADE e col. ⁵ (1981) (uso na Biblio- teca)	ANDRADE e col. (1982)* (uso na Biblio- teca)	APTED & GLAN- VILLE ⁶ (1979) opinião espe- cialista
1.Revista de Saúde Pública		x	x	x	x
2.Boletim de la Oficina Sa- nitaria Panamericana		x	x	x	x
3.Revista da Divisão Nacio- nal de Tuberculose					
4.Archivos Latinoamerica - nos de Nutricion.			x	x	
5.Bulletin of the World Health Organization	x	x	x	x	x
6.American Journal of Pu- blic Health	x	x	x	x	x
7.American Review of Res- piratory Diseases	x		x		
8.American Journal of Obs- tetrics and Gynecology	x	x	x	x	
9.American Journal of Epi- demiology		x	x	x	x
10.American Journal of Tro- pical Medicine and Hy- giene			x	x	
11.Obstetrics and Gyneco- logy				x	
12.Revista do Serviço Na- cional de Tuberculose					
13.Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo					
14.Journal American Veteri- nary Medical Association					
15.Journal of the American Medical Association	x	x	x	x	

TÍTULOS	ASH ⁷ (1974) (análise de citação)	ANDRADE e col. ³ (1978) (uso na Biblio- teca)	ANDRADE e col. ⁵ (1981) (uso na Biblio- teca)	ANDRADE e col. (1982)* (uso na Biblio- teca)	APTED & GLANVILLE ⁶ (1979) opinião espe- cialista
16. Pediatrics	x	x	x	x	
17. British Medical Journal		x	x	x	x
18. Journal of the American Dental Association		x			
19. Lancet	x	x	x	x	x
20. Mosquito Systematics					
21. Public Health Reports			x	x	
22. Journal of the National Cancer Institute				x	
23. Arquivos do Instituto Biológico					
24. Caries Research					
25. Journal of Dental Research					
26. American Journal of Clinical Nutrition	x	x	x	x	
27. Veterinary Record					
28. Bulletin of the International Union Against Tuberculosis					
29. Community Dentistry and Oral Epidemiology					
30. Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene	x	x	x	x	
31. New England Journal of Medicine	x	x	x	x	
32. Revista Brasileira de Cancerologia					
33. Vital and Health Statistics. Ser.3.					
34. American Journal of Hygiene					
35. Mosquito News					
36. Journal of Immunology					
37. Journal of Medical Entomology					
38. Revista do Instituto Adolfo Lutz					

TÍTULOS	ASH ⁷ (1974) (análise de citação)	ANDRADE e col. ³ (1978) (uso na Biblio- teca)	ANDRADE e col. ⁵ (1981) (uso na Biblio- teca)	ANDRADE e col. (1982)* (uso na Biblio- teca)	APTED & GLAN- VILLE ⁶ (1979) opinião espe- cialista
39. Arquivos do Depar- tamento Estadual de Saúde do Rio Grande					
40. Boletín de la Union International con - tra la Tuberculosis					
41. British Dental Jour- nal					
42. British Journal of Preventive and So- cial Medicine			x		
43. Journal Brasileiro de Ginecologia					
44. Journal of Pedia- trics				x	
45. Salud Publica de México				x	x
46. American Journal of Veterinary Research					
47. Cadernos de Pesquisa					
48. Estudos CEBRAP					
49. Gaceta Medica de Me- xico		x			
50. International Dental Journal					
51. Japanese Journal of Medical Science and Biology					
52. Journal of the Ame- rican Dietetic Asso- ciation	x	x	x	x	
53. National Cancer Ins- titute Monographs					
54. Tubercle					x
55. American Journal of Diseases of Children	x		x	x	
56. Bulletin of Entomolo- gical Research					
57. Cahiers O.R.S.T.O.M. Serie Entomologie Me- dicale et Parasitolo- gie					

TÍTULOS	ASH ⁷ (1974) (análise de citação)	ANDRADE e col. ³ (1978) (uso na Biblio- teca)	ANDRADE e col. ⁵ (1981) (uso na Biblio- teca)	ANDRADE e col. (1982)* (uso na Biblio- teca)	APTED & GLA VILLE ⁶ (1979) opinião esp cialista
58. Acta Paediatrica Scandinavica					
59. Alimentation y Nu tricion					
60. Archives of Oral Biology					
61. Arquivos da Esco la de Veterinária da UFMG					
62. Journal of Chronic Diseases	x	x		x	x
63. Journal of Public Health Dentistry		x			
64. Journal of Tropi- cal Pediatrics					
65. Memórias do Insti tuto Oswaldo Cruz					
66. Odontologisk Revy					
67. Revista Brasilei- ra de Medicina		x			
68. Revista da Faculda- de de Medicina e Ve terinária e Zootec- nica da Universida- de de São Paulo					
69. Social Science and Medicine		x	x	x	x
70. Anais de Microbio- logia, RJ					
71. Applied Microbio- logy					
72. Arquivos da Facul dade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo					
73. British Journal of Venereal Diseaes			x	x	x
74. Ginecologia y Obs- tetricia de Mexico					
75. International Jour nal of Epidemiology			x	x	x

TÍTULOS	ASH ⁷ (1974) (análise de citação)	ANDRADE e col. ³ (1978) (uso na Biblio- teca)	ANDRADE e col. ⁵ (1981) (uso na Biblio- teca)	ANDRADE e col. (1982)* (uso na Biblio- teca)	APTED & GLAN- VILLE ⁶ (1979) opinião espe- cialista
76. Journal of Experi- mental Medicine					
77. Journal of Hygie- ne	x				x
78. Journal Infections Diseases		x			x
79. Nature	x	x			
80. Revista Brasileira de Biologia					
81. Revista Paulista de Hospitais		x			
82. WHO Chronicle		x	x	x	
83. Zentralblatt für Ve- terinaermedizin					
TOTAL	15 (18%)	24 (28,9%)	24 (28,9%)	27 (32,5%)	15 (18%)

Nota: Número de títulos do presente estudo coincidentes com os de Andrade e col. 1978, 1981 e 1982 (uso na Biblioteca): 35 (42,2%).

No entanto, PRITCHARD, citado por OBERHOFER⁵⁸, não aceita estas comparações - citação e volume de uso - em razão de cada um deles medirem "atividades sociais diferentes, isto é, comunicação formal e comunicação informal, respectivamente". Outros estudos serão necessários para confirmação da validade destas comparações para se determinar padrões de uso.

5. COMENTÁRIOS FINAIS

É importante a análise de citações utilizadas em dissertações e teses, para que se conheça os vários aspectos ligados ao desenvolvimento da atividade científica da pós-graduação, como também para avaliar essa atividade. Podem ser destacados, por exemplo: quais os trabalhos que serviram para reflexão e fundamentação das dissertações e teses; quais os assuntos que têm despertado maior interesse para a pesquisa de pós-graduação; onde estão sendo publicados esses trabalhos, em que língua, qual é a influência de outros países nas pesquisas de pós-graduação, qual é o grau de contribuição da literatura brasileira.

Observaram-se algumas características no conjunto de teses analisadas que merecem destaque pelo interesse que possam trazer às atividades de pós-graduação.

Ao examinar os tipos de estudo em que as teses foram elaboradas, verificou-se que os descritivos constituíram-se na categoria preferida dos autores. Uma das finalidades da epidemiologia é a descrição do quadro epidemiológico, e deve anteceder à sua análise. E, por isso, esperava-se que este fosse o tipo escolhido preferencialmente pelos mestres; foi o que ocorreu. Já os analíticos tiveram a preferência dos doutores, fato este também esperado.

Os assuntos tratados foram, em grande parte, os relacionados a doenças transmissíveis. Isto pode estar sugerindo que o tema continua a ser de interesse em nosso meio, conduzindo às pesquisas originadas na pós-graduação. Quanto ao assunto estatística, que aparece logo a seguir - junto com saúde materno-infantil - destaca-se que não se trata da disciplina Estatística, mas sim de estatísticas de saúde, cujas teses apresentaram estudos de mortalidade e

morbidade. Os outros assuntos, doenças não-transmissíveis, nutrição, bacteriologia da água e odontologia sanitária apresentaram pequena percentagem de teses.

A literatura citada, nas dissertações e teses, no campo da epidemiologia, evidenciou várias características que podem servir de indicadores para o curso de pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública, e também para a sua Biblioteca, como se vê a seguir.

Ao ser determinada a lista dos periódicos mais produtivos confirmou-se haver alta concentração de artigos em pequeno número de periódicos. Verificou-se, nessa lista, a influência dos temas das teses, encontrando-se vários títulos de áreas específicas, como foi o caso da tuberculose, medicina veterinária, além de outras. Chamou atenção o fato de a lista incluir, também, periódicos que não são mais publicados, alguns já há anos, mostrando que não somente os títulos correntes mas também os não mais publicados, e portanto mais antigos, podem figurar em listas de periódicos mais produtivos de um campo do conhecimento. Isto pode estar evidenciando tendência a citações de trabalhos clássicos ou ainda de conterem revisões bibliográficas abrangendo extensos períodos de tempo, como parece acontecer nas teses. Este aspecto está, de alguma forma, refletido na diferença entre as idades mediana e média da literatura, obtida no presente estudo. Fato não esperado é que os candidatos a mestre usaram literatura periódica mais recente que as usadas pelos doutores. Em contrapartida, os doutores usaram livros mais recentes que os mestres.

A alta concentração de artigos citados em pequeno número de periódicos pode estar refletindo aspectos rela-

cionados a:

- a - diversificação de assuntos própria do campo estudado.
- b - revisão bibliográfica não abrangente, dos temas.
- c - informação incompleta sobre os periódicos existentes no seu campo de interesse.

Estes aspectos ensejam a necessidade de serem promovidos e intensificados programas de transferência da informação para alunos de pós-graduação.

A influência da produção da literatura publicada nos EUA e Inglaterra, como era esperado, ficou evidenciada. No entanto, a produção brasileira, que obteve o segundo lugar para os periódicos e o primeiro para os livros, sugere sua importância na comunicação científica nacional visando a solução dos problemas de saúde, a nível local. Embora não tenha sido verificada a procedência das publicações tipo não-convencional e "outras publicações", sabe-se que se originaram, também, na sua grande maioria, do Brasil. Desta forma, a contribuição nacional parece ser significativa para o campo da epidemiologia.

Finalmente, vale ressaltar que se esperava que o acervo bibliográfico existente na Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública mostrasse disponibilidade de atendimento da demanda, a nível de 60 a 65%, em decorrência do acompanhamento do volume de uso realizado na Biblioteca. Foi o que ocorreu, encontrando sua justificativa no fato de ser praticamente impossível que o acervo da Biblioteca atenda a nível mais elevado, como seria desejável, visto a diversificação de interesses da epidemiologia e a consequente dependência de outros campos do conhecimento. Este aspecto sugere

re que sejam ampliados os serviços cooperativos entre bibliotecas e sistemas de informação.

6. CONCLUSÕES

Os resultados obtidos no presente estudo permitem que sejam destacadas as seguintes conclusões:

1 - Em cada tese foram feitas, em média, 68,4 citações, sendo 58,9 em mestrado e 83,8 em doutorado.

2 - O tipo de publicação que contribuiu com maior número de citações foram os periódicos com 62,0% do total, tanto no que se refere às teses de mestrado (55,4%) como de doutorado (69,7%).

3 - O uso de periódicos foi maior nas teses classificadas em estudo analítico (75,5%) do que em descritivo (53,2%).

4 - Os livros representaram 16,9% das citações, seguidos de "outras publicações" com 11,6% e, finalmente, a literatura não-convencional com 9,5%.

5 - As citações mais utilizadas foram as escritas no idioma inglês, representando 44,8%, seguidas do português (39,8%). Este teve a preferência dos mestres (45,1%) e o inglês dos doutores (53,9%).

6 - O idioma inglês predominou entre as citações de periódicos (59,0%), tanto para mestrado (52,7%) como doutorado (64,8%); o idioma português teve percentagem maior para as citações de livros (42,6%), embora tenha permanecido a preferência do inglês para os doutores (44,1%). O português também predominou no que se refere às publicações não-convencionais (89,0%) e outras publicações (66,0%).

7 - A idade mediana obtida foi de 7 anos, para citações de livros e de periódicos; a idade média foi de 11,1 anos para periódicos e de 10,4 anos para livros.

8 - Os periódicos mais produtivos, num total de 83 (15,8%), representaram 63,8% das citações (2.121).

9 - Foram encontrados 324 livros (80,8%) citados apenas uma vez.

10 - Os periódicos especializados no campo da saúde pública foram os mais produtivos, apresentando média de 10,3 citações por periódico.

11 - Os periódicos mais utilizados foram os publicados nos EUA (29,4%), seguido do Brasil (22,0%); os livros publicados no Brasil foram mais citados (43,0%) seguido dos editados nos EUA (28,8%).

12 - O acervo da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública mostrou disponibilidade de atendimento de 65,7%, com proporção superior para os periódicos (70,8%) e livros (60,0%). A disponibilidade de atendimento das publicações não-convencionais e "outras publicações" foi de 52,5% e 52,2%, respectivamente.

13 - O acervo ofereceu melhores condições de atendimento da demanda dos candidatos a mestre (69,0%) do que de doutores (49,3%).

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALÁEZ, L.F. Evaluacion de la produccion cientifica mediante el analisis de referencias basado en el "Science Citation Index": estudio de un caso. Rev. esp. Doc. cient., 5: 137-63, 1982.
2. ANDERLA, G. A informação em 1985: estudo prospectivo de necessidades e recursos de informação. Rio de Janeiro, CNPq/IBICT, 1979.
3. ANDRADE, M.T.D.de et al. Avaliação do uso de periódicos em biblioteca especializada em saúde pública. Rev. Saúde públ., S.Paulo, 12: 388-402, 1978.
4. ANDRADE, M.T.D.de et al. Disseminação seletiva da informação para alunos de pós-graduação em saúde pública e administração hospitalar. Rev. Bibliotecon. Brasília, 6: 202-16, 1978.
5. ANDRADE, M.T.D.de et al. Avaliação do serviço de disseminação seletiva da informação (SDI) para alunos de pós-graduação em saúde pública. Rev. lat.amer. Doc., 1 (1/2): 8-13, 1981.
6. APTED, F.I.C. & GLANVILLE, V.J. Public health. In: Morton, L.T. Use of medical literature. 2nd ed. London, Butterworths, 1979. p.161-71.
7. ASH, J. Library use of public health materials: description and analysis. Bull. med. Libr. Ass., 62: 95-104, 1974.
8. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de publicações periódicas. In: _____. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 1958. p. 9.
9. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS. Grupo de Bibliotecários Biomédicos. Referências bibliográficas em ciências biomédicas. São Paulo, Universidade de São Paulo. Divisão de Biblioteca e Documentação, 1971.
10. AYMARD, M. A respeito da lei de Bradford. Comun. Artes, (8): 85-99, 1979.
11. BENSMAN, S.J. Bibliometric laws and library usage as social phenomena. Libr. Res., 4: 279-312, 1982.
12. BRADFORD, S.C. O caos documentário. In: _____. Documentação. Rio de Janeiro, Ed. Fundo de Cultura, 1961. p. 196-216.

13. BRENNEN, P.W. & DAVEY, W.P. Citation analysis in the literature of tropical medicine. Bull. med. Libr. Ass., 66: 24-30, 1978.
14. BROADUS, R.N. The application of citation analyses to library collection building. Adv. Libr., 7: 299-335, 1977.
15. BROOKES, B.C. The derivation and application of the Bradford-Zipf distribution. J. Doc., 24: 247-65, 1968.
16. BROOKES, B.C. Bradford's law and the bibliography of science. Nature, 224: 953-6, 1969.
17. BRUER, J.T. et al. Selective medical libraries and libraries networks for developing countries. Amer. J. trop. Med. Hyg., 30: 1133-40, 1981.
18. BURTON, R.E. & KEBLER, R.W. The "half-life" of some scientific and technical literatures. Amer. Doc., 11: 18-22, 1960.
19. CARDONA, S.D. La epidemiologia como eje integrador del currículo en enfermería; una propuesta para discutir. Invest. Educ. Enferm., 1 (1): 73-7, 1984.
20. CARVALHO, M.M.de Análises bibliométricas da literatura de química no Brasil. Rio de Janeiro, 1975. [Dissertação de Mestrado - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação/UFRJ].
21. CHAMBERS, G.R. & HEALEY, J.S. Journal citations in master's theses: one measurement of a journal collection. J. Amer. Soc. Inf. Sci., 24: 397-401, 1973.
22. CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO(CNPq). Avaliação e perspectivas. Brasília, 1983.v.6.
23. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). II Plano Nacional de Pós-Graduação, 1982-1985. [Brasília, 1982?].
24. COSTA LIMA, J.A. et al. Análise da informação científica em saúde no Brasil: 1ª parte. Brasília, CNPq. Superintendência de Desenvolvimento Social, 1984. p.223-55. [cópia xerox].
25. CRISTOVÃO, H.T. Da comunicação informal à comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. Cienc. Inform., 8 (1): 3-36, 1979.

26. DEFINIÇÃO dos cursos de pós-graduação. Parecer nº 977/65, C.E.Su., aprov. em 3.12.1965. Documenta (44): 67-86, 1965.
27. EMERSON, W.L. Adequacy of engineering resources for doctoral research in a university library. Coll. Res. Libr. 18: 455-60, 504, 1957.
28. FIGUEIREDO, N. Avaliação de coleções e estudo de usuários. Brasília, Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.
29. FONSECA, E.N.da A bibliografia como ciência: da crítica textual à bibliometria. Rev. bras. Bibliotecon.Doc., 12 (1/2): 29-38, 1979.
30. FORATTINI, O.P. Epidemiologia geral. São Paulo, Ed. Edgard Blücher/Ed. USP, 1976.
31. FORATTINI, O.P. Apresentação. In: Catálogo geral da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1982. p.iii.
32. FORATTINI, O.P. Por que saúde pública? [Editorial]. Rev. Saúde públ., S.Paulo, 17: 69-70, 1983.
33. FORATTINI, O.P. Relatório do Editor da Revista de Saúde Pública para 1983. Rev.Saúde públ., S.Paulo, 18: 67-8, 1984.
34. FUSSLER, H.H. Characteristics of the research literature used by chemists and physicists in the United States. Libr. Quart., 19 (1): 19-35, 1949.
35. GALVIN, T.J. & KENT, A. Use of a university library collection: a progress report on Pittsburgh study. Libr. J., 15: 2317-20, 1977.
36. GARFIELD, E. Citation analysis as a tool in journal evaluation. Science, 178: 471-8, 1972.
37. GOFFMAN, W. & WARREN, K.S. Scientific information systems and the principle of selectivity. New York, Praeger, 1980.
38. GOUDSMIT, S.A. Citation analyses. Science, 183: 28, 1974.
39. GRANT, J. & CÁRDENAS, M.A. La ciencia y la tecnologia en Brasil. Cienc. Des., 6 (34): 79-111, 1980.

40. GRISCOM, R. Periodical use in a university music library: a citation study of theses and dissertations submitted to the Indiana University School of Music from 1975-1980. Ser. Librn, 7 (3): 35-52, 1983.
41. GUPTA, B.M. & NATHAN, S.S. Scientific and technical periodicals in the developing countries. Herald Libr. Sci., 19: 7-17, 1980.
42. HJERPPE, R. An outline of bibliometrics and citation analysis. Stockholm, Royal Institute of Technology, 1978. (Report TRITA-LIB-6014).
43. HJERPPE, R. A bibliography of bibliometrics and citation indexing and analysis. Stockholm, Royal Institute of Technology Library, 1980. (TRITA-LIB-2013).
44. HOLLADAY, J.W. The role of an academic librarian in the information age. Spec. Libr., 73: 266-9, 1982.
45. HUBERT, J.J. General bibliometric models. Libr. Trends, 30: 65-81, 1981.
46. KAULA, P.N. & SINGH, S.N. Characteristics of information material: a bibliometric investigation in the field of social science in India. Herald Libr. Sci., 19: 288-97, 1980.
47. LABORIE, T. & HALPERIN, M. Citation patterns in library science dissertations. J. Educ. Librn, 16: 271-83, 1976.
48. LIMA, R.C.M. de Estudo bibliométrico: análise de citações no periódico "Scientometrics". Cienc. Inform., 13 (1): 57-66, 1984.
49. LIST of journals indexed in Index Medicus: 1983. Bethesda, Md, National Library of Medicine, 1983.
50. LIST of periodicals in the World Health Organization Library. WHO Libr. Acquis., 27 (sp.issue) 1974.
51. LOTKA, A.J. The frequency distribution of scientific productivity. J. Wash. Acad. Sci., 16: 317-23, 1926.
52. MAHESWARAPPA, B.S. & PRAKASH, B.P. Literature use pattern by the researches in the field of botany: a citation study of doctoral theses. J. Libr. Inf. Sci., 7 (1): 15-32, 1982.

53. MCCAIN, K.W. Patterns of journal use in a departmental library: a citation analysis. J. Amer. Soc. Inf. Sci., 32: 257-67, 1981.
54. MORAVESIK, M.J. & MURUGESAN, P. Some results on the function and quality of citation. Soc. Stud. Sci., 5: 66-92, 1975.
55. MOTTA, D.F. da Validade da análise de citação como indicador de qualidade da produção científica: uma revisão. Cienc. Inform., 12 (1): 53-9, 1983.
56. NICHOLAS, D. & RITCHIE, M. Literature and bibliometrics. London, Clive Bringley, 1978.
57. NORONHA, D.P. et al. Análise bibliométrica da dispersão de artigos sobre saúde pública em periódicos brasileiros. Rev. Esc. Bibliotecon. UFMG, 7: 69-89, 1978.
58. OBERHOFER, C.A. Análise de citação como previsor de uso: uma revisão de literatura. Rev. lat.amer. Doc., 2 (2): 14-9, 1982.
59. PANGANNAYA, N.B. & KUMARASWAMY, S. Leisure: subject scatter, journal dispersion and other characteristics - a citation analysis. J. Libr. Inf. Sci., 6 (2): 28-71, 1981.
60. POBLACION, D.A. et al. Periódicos biomédicos brasileiros: paternidade, natalidade e alterações na "idade crítica". In: Congresso Latino Americano de Biblioteconomia e Documentação, 19, Salvador, 1980. Anais. Salvador, CAPES, 1980. v.1, p. 389-418.
61. POBLACION, D.A. et al. Periódicos biomédicos brasileiros: 1827-1978. São Paulo. FEBAB. Comissão Brasileira de Documentação Biomédica, 1981.
62. POLKE, A.M.A. Subdesenvolvimento, dependência tecnológica e informação. Cienc. Inform., 12 (2): 3-19, 1983.
63. POSNETT, N.W. & BAULKWILL, W.J. Working with non-conventional literature. J. Inf. Sci., 5: 121-30, 1982.
64. PRICE, D.J. de S. Network of scientific papers. Science, 149: 510-5, 1965.

65. PRICE, D.J. de S. O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1976.
66. QUEMEL, M.A.R. et al. Dispersão de artigos sobre a lei da dispersão de Bradford: análise bibliométrica. Rev. bras. Bibliotecon. Doc., 13: 157-66, 1980.
67. REY, L. Como redigir trabalhos científicos para publicação em revistas médicas e biológicas. São Paulo, Ed. USP, 1972.
68. RODRIGUES, M. da P.L. Estudo das citações constantes das dissertações de mestrado em ciência da informação do IBICT/UFRJ. Rio de Janeiro, 1981. [Dissertação de Mestrado - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. UFRJ].
69. RUIZ, J.A. Metodologia científica. São Paulo, Ed. Atlas, 1976.
70. SATARIANO, W.A. Journal use in sociology: citation analysis versus readership patterns. Libr. Quart., 48: 293-300, 1978.
71. SECRETARIA DE PLANEJAMENTO/CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (SEPLAN/CNPq). Programa Integrado de Educação. Brasília, 1984.
72. SINGLETON, A. Journal ranking and selection: a review in physics. J. Doc., 32: 258-89, 1976.
73. SMITH, L. Citation analysis. Libr. Trends, 30 (1): 83-106, 1981.
74. SOBERON, G. La investigación como función universitaria esencial. Cienc. Des., 6 (34): 27-48, 1980.
75. STEVENS, R.E. The use of library materials in doctoral research: a study of the effect of differences in research method. Libr. Quart., 23: 33-41, 1953.
76. TRUSWELL, R.W. Some behavioral patterns of library users: the 80/20 rule. Wilson Libr. Bull., 43: 458-61, 1969.
77. ULRICH's international periodicals directory: a classified guide to current periodicals, foreign and domestic. 20th ed. New York, R.R. Bowker, 1981.

78. UNESCO. Os 14 grandes problemas da UNESCO. VII. Sistemas de informação e acesso ao conhecimento. Corr. Unesco, 11 (3): 19-20, 1983.
79. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Saúde Pública. Prospecto, 1968. São Paulo, 1968.
80. WORLD medical periodicals. 3rd ed. New York, World Medical Association, 1961.
81. ZIMAN, J.M. The proliferation of scientific literature: a natural process. Science, 208: 369-71, 1980.

ANEXOS

ANEXO I

RELAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO CLASSIFICADAS NO CAMPO DA EPIDEMIOLOGIA, SELECIONADAS PARA O ESTUDO. FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP, NO PERÍODO DE 1979-1982.

Dissertações de Mestrado

AUTOR: Adalveniza Simão da Costa

TÍTULO: Avaliação do estado nutricional de crianças de 1 a 4 anos de idade no município de Carapicuíba.

Ano: 1980	Tipo de estudo: Analítico
Formação básica do autor: Enfermagem	Nº de citação: 54
Assunto: Nutrição	Nº de chamada (Biblioteca): 612.3072 (22)

AUTOR: Alexandre Vranjac

TÍTULO: Epidemiologia da tuberculose - Estudo da mortalidade por Tuberculose no Município de São Paulo

Ano: 1980	Tipo de estudo: Descritivo
Formação básica do autor: Medicina	Nº de citação: 15
Assunto: Doenças transmissíveis	Nº de chamada (Biblioteca): 614.542 (120)

AUTOR: Ana Cristina D'Andretta Tanaka

TÍTULO: Obesidade e gravidez

Ano: 1980	Tipo de estudo: Analítico
Formação básica do autor: Enfermagem	Nº de citação: 51
Assunto: Saúde Materno-Infantil	Nº de chamada (Biblioteca): 614.5992 (38)

AUTOR: Ana Dayse Rezende Dorea

TÍTULO: Peso ao nascer, de nascidos vivos na maternidade do Hospital Universitário - Maceió - AL

Ano: 1981	Tipo de estudo: Descritivo
Formação básica do autor: Medicina	Nº de citação: 64
Assunto: Saúde Materno-Infantil	Nº de chamada (Biblioteca): 614.5992 (48)

AUTOR: Antonio Carlos Ribeiro

TÍTULO: Mortalidade infantil no município de Marília-SP em 1978.
Características e fatores condicionantes.

Ano: 1982

Formação básica do autor: Medicina

Assunto: Estatística

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 46

Nº de chamada(Biblioteca): 312.23072(8)

AUTOR: Atualpa Girão Rabelo

TÍTULO: Câncer na boca: Incidência e mortalidade em residentes nos municípios da Grande São Paulo, período 1969-1971.

Ano: 1979

Formação básica do autor: Odontologia

Assunto: Doenças não transmissíveis

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 55

Nº de chamada(Biblioteca): 614.5999(15)

AUTOR: Augusto Hasiak Santo

TÍTULO: Estudo crítico das estatísticas de causas de morte em doentes portadores de transtornos mentais

Ano: 1980

Formação básica do autor: Medicina

Assunto: Estatística

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 37

Nº de chamada(Biblioteca): 614.14(6)

AUTOR: Cleide Peron Boell

TÍTULO: Peso ao nascer e sua relação com variáveis maternas em uma maternidade de Florianópolis - Santa Catarina

Ano: 1980

Formação básica do autor: Serviço Social

Assunto: Saúde Materno-Infantil

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 47

Nº de chamada(Biblioteca): 614.5992(33)

AUTOR: Delsio Natal

TÍTULO: Importância epidemiológica de Culex do subgênero Melanoconion (Diptera, Culicidae)

Ano: 1981

Formação básica do autor: Biologia

Assunto: Doenças Transmissíveis

Tipo de estudo: Atualização

Nº da citação: 105

Nº de chamada(Biblioteca): 595.771(31)

AUTOR: Edmur Flávio Pastorelo

TÍTULO: Mortalidade por câncer no Distrito de São Paulo 1962/1963 e 1974/1975

Ano: 1980

Formação básica do autor: Medicina

Assunto: Doenças não-transmissíveis

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 30

Nº de chamada(Biblioteca): 614.5999(17)

AUTOR: Elza Maria da Silva Tavares

TÍTULO: Estudo antropométrico e dietético de pré-escolares, no município de Itapevi, SP

Ano: 1981

Formação básica do autor: Nutrição

Assunto: Nutrição

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 104

Nº de chamada(Biblioteca):613.2(171)

AUTOR: Eunice Aparecida Bianchi Galati

TÍTULO: Aspectos taxonômicos e biogeográficos do gênero Psychodopygus Mangabeira, 1941 e sua importância epidemiológica (Diptera, Phlebotominae)

Ano: 1981

Formação básica do autor: Biologia

Assunto: Doenças Transmissíveis

Tipo de estudo: Analítico

Nº da citação: 103

Nº de chamada(Biblioteca): 595.771(30)

AUTOR: Francisco Bernardini Tancredi

TÍTULO: Aspectos epidemiológicos do consumo de medicamentos psicotrópicos pela população de adultos do Distrito de São Paulo

Ano: 1979

Formação básica do autor: Medicina

Assunto:Doenças não transmissíveis

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 65

Nº de chamada(Biblioteca):614.589(1)

AUTOR: Germano Mostardeiro Bonow

TÍTULO: Indicadores de saúde no Rio Grande do Sul - aspectos históricos 1900-1977

Ano: 1979

Formação básica do autor: Medicina

Assunto: Estatística

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 185

Nº de chamada(Biblioteca):614.098164(3)

AUTOR: Glória C. Mesquita Leitão

TÍTULO: Nascimentos e Óbitos na sede do município de São Benedito do Rio Preto (MA)

Ano: 1980

Formação básica do autor: Enfermagem

Assunto: Estatística

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 24

Nº de chamada(Biblioteca):312.23072(7)

AUTOR: João Flávio Giazzi

TÍTULO: Avaliação do método de Kato & MIURA : estudo comparativo das modificações propostas a esse método por BORDA & PELLEGRINO e por KATZ, CHAVES & PELLEGRINO, em relação ao método do STOLL & HAUSHEER no diagnóstico quantitativo da ancilostomose

Ano: 1982

Formação básica do autor: Farmácia e Bio

Assunto: Doenças Trans. química

Tipo de estudo: Analítico

Nº da citação: 20

Nº de chamada(Biblioteca): 614.5554(1)

AUTOR: Leonor de Castro Monteiro Loffredo

TÍTULO: Estudo sobre as curvas de mortalidade proporcional de Nelson de Moraes

Ano: 1979

Formação básica do autor: Matemático

Assunto: Estatística

Tipo de estudo: Analítico

Nº da citação: 14

Nº de chamada(Biblioteca): 312.2(13)

AUTOR: Luana Carandina

TÍTULO: Infecção tuberculosa em escolares da zona urbana de Botucatu-São Paulo, 1976

Ano: 1980

Formação básica do autor: Medicina

Assunto: Doenças Transmissíveis

Tipo de estudo: Analítico

Nº da citação: 44

Nº de chamada(Biblioteca): 614.542(121)

AUTOR: Luiz Carlos Morrone

TÍTULO: Epidemiologia da silicose no Estado de São Paulo

Ano: 1979

Formação básica do autor: Medicina

Assunto: Doenças não transmissíveis

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 20

Nº de chamada(Biblioteca): 614.59244(2)

AUTOR: Luiz Roberto de Oliveira

TÍTULO: Aleitamento materno, crescimento e saúde na clientela infantil do Centro de Saúde Escola de Botucatu, SP

Ano: 1980

Formação básica do autor: Medicina

Assunto: Saúde Materno-Infantil

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 59

Nº de chamada(Biblioteca): 614.5992(37)

AUTOR: Marcello Gurgel Carlos da Silva

TÍTULO: Câncer em Fortaleza: morbidade e mortalidade no período 1978-80

Ano: 1982

Formação básica do autor: Medicina

Assunto: Doenças não transmissíveis

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 180

Nº de chamada(Biblioteca): 614.5999(25)

AUTOR: Margarida Maria Mattos Brito de Almeida

TÍTULO: Contribuição ao processo de avaliação do tratamento da tuberculose: estudo realizado em um Centro de Saúde de São Paulo

Ano: 1981

Formação básica do autor: Medicina

Assunto: Doenças Transmissíveis

Tipo de estudo: Analítico

Nº da citação: 45

Nº de chamada(Biblioteca): 614.542(124)

AUTOR: Maria do Carmo Ramalho Rodrigues de Almeida

TÍTULO: Estudo das características da população de gestantes do serviço de pré-natal do Centro de Saúde "Geraldo de Paula Souza" da Faculdade de Saúde Pública - USP - no período de janeiro de 1964 a dezembro 1979.

Ano: 1980
Formação básica do autor: Ciências Sociais
Assunto: Saúde Materno-Infantil

Tipo de estudo: Descritivo
Nº da citação: 33
Nº de chamada(Biblioteca): 614.5992(40)

AUTOR: Marialda Hofling de Pádua Dias

TÍTULO: Características médico-sociais da tuberculose em crianças

Ano: 1981
Formação básica do autor: Medicina
Assunto: Doenças transmissíveis

Tipo de estudo: Descritivo
Nº da citação: 88
Nº de chamada(Biblioteca): 614.542(122)

AUTOR: Nilza Nunes da Silva

TÍTULO: A ausência de resposta em pesquisas por amostragem

Ano: 1979
Formação básica do autor: Estatística
Assunto: Estatística

Tipo de estudo: Atualização
Nº da citação: 27
Nº de chamada(Biblioteca): 311.21(13)

AUTOR: Nubélia Vieira Barreto

TÍTULO: Casos de poliomielite na região metropolitana de Salvador - Bahia (1976-1979)

Ano: 1980
Formação básica do autor: Farm.Bioq.
Assunto: Doenças Transmissíveis

Tipo de estudo: Descritivo
Nº da citação: 54
Nº de chamada(Biblioteca): 614.549(5)

AUTOR: Sergio Dantas Chagas

TÍTULO: Bactérias indicadoras de poluição fecal em águas de irrigação de hortas que abastecem o município de Natal - Estado do Rio Grande do Norte

Ano: 1980
Formação básica do autor: Farm.Bioq.
Assunto: Bacteriologia da água

Tipo de estudo: Analítico
Nº da citação: 48
Nº de chamada(Biblioteca): mtr.144

AUTOR: Stella Maria Costa Nardy

TÍTULO: Alguns aspectos da sequência do tratamento da tuberculose pulmonar, no Centro de Saúde "Geraldo de Paula Souza", da Faculdade de Saúde Pública da USP, 1968-1977

Ano: 1981
Formação básica do autor: Educação Sanit.
Assunto: Doenças Transmissíveis

Tipo de estudo: Analítico
Nº da citação: 67
Nº de chamada(Biblioteca): 616.246(93)

AUTOR: Valdenice Fernandes da Cunha

TÍTULO: Sífilis em gestantes atendidas no Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza e amparo maternal (São Paulo)

Ano: 1980	Tipo de estudo: Descritivo
Formação básica do autor: Farm.Bioq.	Nº da citação: 70
Assunto: Doenças Transmissíveis	Nº de chamada(Biblioteca): 614.5472(2)

AUTOR: Vera Lucia Richter

TÍTULO: Influência de erros de classificação num modelo estocástico para a evolução da prevalência da esquistossomose

Ano: 1979	Tipo de estudo: Analítico
Formação básica do autor: Estatística	Nº da citação: 20
Assunto: Estatística	Nº de chamada(Biblioteca): 614.553(6)

AUTOR: Yolanda Silva Camps

TÍTULO: Verificação das condições sanitárias de águas de esaldamento em matadouros de suínos através da determinação do NMP de bactérias coliformes totais e fecais e de estreptococos fecais

Ano: 1980	Tipo de estudo: Descritivo
Formação básica do autor: Medicina Vet.	Nº da citação: 71
Assunto: Bacteriologia da água	Nº de chamada(Biblioteca): 614.741(3)

TESES DE DOUTORADO

AUTOR: Almério de Castro Gomes

TÍTULO: Observações ecológicas sobre Psychodopygus Intermedius no vale do Ribeira, Estado de São Paulo, Brasil

Ano: 1979	Tipo de estudo: Analítico
Formação básica do autor: Farm.Bioq.	Nº da citação: 47
Assunto: Doenças transmissíveis	Nº de chamada(Biblioteca): 595.771(28)

AUTOR: Arnaldo Augusto Franco de Siqueira

TÍTULO: Estudo de um conjunto de curvas antropométricas no diagnóstico de estado nutricional de gestantes e sua relação com o tamanho do recém-nascido

Ano: 1979	Tipo de estudo: Analítico
Formação básica do autor: Medicina	Nº da citação: 75
Assunto: Saúde Materno-Infantil	Nº de chamada(Biblioteca): 614.5992(29)

AUTOR: Carlos Augusto Monteiro

TÍTULO: O peso ao nascer no município de São Paulo: impacto sobre os níveis de mortalidade na infância

Ano: 1979	Tipo de estudo: Descritivo
Formação básica do autor: Medicina	Nº da citação: 115
Assunto: Saúde Materno-Infantil	Nº de chamada(Biblioteca): 614.5992(24)

AUTOR: Carlos Eduardo Larsson

TÍTULO: Estudo epidemiológico da Leptospirose felina

Ano: 1981	Tipo de estudo: Analítico
Formação básica do autor: Medic.Veter.	Nº da citação: 108
Assunto: Doenças Transmissíveis	Nº de chamada(Biblioteca): 614.56(5)

AUTOR: Eloisa Aparecida Guedes

TÍTULO: Contribuição para o estudo da resposta imunológica conferida pela vacina BCG

Ano: 1982	Tipo de estudo: Analítico
Formação básica do autor: Enfermagem	Nº da citação: 78
Assunto: Doenças transmissíveis	Nº de chamada(Biblioteca): 614.542(126)

AUTOR: José Maria Soares Barata

TÍTULO: Aspectos morfológicos de ovos do gênero Rhodnius Stal, 1859 (Heteroptera, Reduviidae) e sua importância na identificação específica

Ano: 1979	Tipo de estudo: Analítico
Formação básica do autor: Farm.Bioq.	Nº da citação: 38
Assunto: Doenças Transmissíveis	Nº de chamada(Biblioteca): 595.754(2)

AUTOR: José Roberto de Magalhães Bastos

TÍTULO: Comparação entre uso de soluções de fluoreto de sódio a 0,2%, monofluorofosfato de sódio a 0,7% e monofluorofosfato de sódio a 0,7% em álcool a 4%, em bochechos na prevenção da cárie dentária

Ano: 1979	Tipo de estudo: Analítico
Formação básica do autor: Odontologia	Nº da citação: 98
Assunto: Odontologia Sanitária	Nº de chamada(Biblioteca): 614.5996(16)

AUTOR: Lygia Busch Iversson

TÍTULO: Aspectos epidemiológicos da encefalite por arbovírus na região do Vale do Ribeira, São Paulo, Brasil, no período de 1975 a 1978

Ano: 1981	Tipo de estudo: Descritivo
Formação básica do autor: Medicina	Nº da citação: 101
Assunto: Doenças Transmissíveis	Nº de chamada(Biblioteca): 614.59832(3)

AUTOR: Maria Helena Matiko Akao Larsson

TÍTULO: Estudo epidemiológico da brucelose canina

Ano: 1979	Tipo de estudo: Descritivo
Formação básica do autor: Medic.Veter.	Nº da citação: 85
Assunto: Doenças Transmissíveis	Nº de chamada(Biblioteca): 614.565(1)

AUTOR: Maria Helena Prado de Mello Jorge

TÍTULO: Mortalidade por causas violentas no município de São Paulo

Ano: 1979

Formação básica do autor: Direito

Assunto: Estatística

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 143

Nº de chamada(Biblioteca): 312.20981611(

AUTOR: Maria Jacira Silva Simões

Hábito de fumar da gestante e danos causados aos conceptos,
TÍTULO: no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Ano: 1982

Formação básica do autor: Farm.Bioq.

Assunto: Saúde Materno-Infantil

Tipo de estudo: Analítico

Nº da citação: 72

Nº de chamada(Biblioteca): 614.5992(59)

AUTOR: Maria de Lourdes de Souza

Mortalidade materna, em Florianopolis, Santa Catarina, 1975 a 1979 -
TÍTULO: Obituário Hospitalar

Ano: 1982

Formação básica do autor: Enfermagem

Assunto: Saúde Materno-Infantil

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 82

Nº de chamada(Biblioteca): 614.5992(52)

AUTOR: Maria Lúcia Lebrão

TÍTULO: Morbidade hospitalar no Vale do Paraíba - 1975

Ano: 1982

Formação básica do autor: Medicina

Assunto: Estatística

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 83

Nº de chamada(Biblioteca): 362.11(219)

AUTOR: Mitika Kuribayashi Hagiwara

Estudo comparativo entre as reações de soroaglutinação microscópica e
TÍTULO: de fixação do complemento na leptospirose Canina experimental pelos
sorotipos e icterohaemorrhagiae

Ano: 1979

Formação básica do autor: Med.Veter.

Assunto: Doenças Transmissíveis

Tipo de estudo: Analítico

Nº da citação: 55

Nº de chamada(Biblioteca): 614.5744(1)

AUTOR: Paulette Goldenberg

Organização social e desnutrição em famílias de baixa renda
TÍTULO: no município de São Paulo

Ano: 1981

Formação básica do autor: Ciências Sociais

Assunto: Nutrição

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 137

Nº de chamada(Biblioteca): 301.421(4)

AUTOR: Pedro Manuel Leal Germano

TÍTULO: Estudo comparativo entre as provas de soroneutralização e imunofluorescência indireta para a avaliação de anticorpos anti-râbicos em soros de cães, e avaliação do comportamento da vacina anti-râbia preparada em cérebros de camundongos lactentes, aplicada em cães primo vacinados, em condições naturais

Ano: 1981

Formação básica do autor: Med.Veter.

Assunto: Doenças Transmissíveis

Tipo de estudo: Analítico

Nº da citação: 55

Nº de chamada(Biblioteca): 616.953(7)

AUTOR: Rinaldo Niero

TÍTULO: Tuberculose pulmonar em uma prisão - estudo de alguns aspectos epidemiológicos como subsídio para o seu controle

Ano: 1981

Formação básica do autor: Farm.Bioq.

Assunto: Doenças Transmissíveis

Tipo de estudo: Descritivo

Nº da citação: 99

Nº de chamada(Biblioteca): 614.542(125)

AUTOR: Roberto Augusto Castellanos Fernandez

TÍTULO: Estudo comparativo do efeito de solução de NaF a 0,5%, através de bochecho, escovação e ambos, na prevenção da carie dent.

Ano: 1979

Formação básica do autor: Odontologia

Assunto: Odontologia Sanitária

Tipo de estudo: Analítico

Nº da citação: 86

Nº de chamada(Biblioteca): 614.5996(15)

AUTOR: Valdson de Angelis Cortes

TÍTULO: Diagnostico laboratorial da raiva natural em cães. Estudo comparativo entre as técnicas de imunofluorescência direta e de inoculação em camundongos e entre as especimens de saliva, oculares, de glandulas salivares e de encefalo

Ano: 1980

Formação básica do autor: Med.Veter.

Assunto: Doenças transmissíveis

Tipo de estudo: Analítico

Nº da citação: 72

Nº de chamada (Biblioteca) : 616.953(6)

OBTENÇÃO DA IDADE MEDIANA - PERIÓDICOS

Tempo	1982		1981		1980		1979		Total		Total Geral
	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	
t-0	-	-	2	8	-	-	2	2	4	10	14
t-1	5	5	6	28	-	13	23	4	34	50	84
t-2	8	35	6	31	1	20	65	12	80	98	178
t-3	11	9	18	26	-	37	37	7	66	79	145
t-4	12	23	13	24	5	38	59	6	89	91	180
t-5	13	15	19	35	8	37	48	7	88	94	182
t-6	8	11	18	35	1	29	37	9	64	84	148
t-7	13	4	9	22	3	31	41	3	66	60	126
t-8	17	2	14	24	4	22	28	6	63	54	117
t-9	10	1	8	20	7	15	24	1	49	37	86
t-10	22	5	13	18	4	7	23	5	62	35	97
t-11	17	2	12	13	5	14	21	3	55	32	87
t-12	13	2	8	17	6	12	31	1	58	32	90
t-13	5	2	12	17	2	8	16	4	35	31	66
t-14	9	5	7	7	3	8	14	3	33	23	56
t-15	4	3	6	7	2	7	9	-	21	17	38
t-16	9	3	9	5	1	8	14	2	33	18	51
t-17	4	3	7	6	-	3	16	-	27	12	39
t-18	4	2	4	4	1	2	7	2	16	10	26
t-19	3	-	3	4	-	10	11	-	17	14	31
t-20	5	-	4	2	1	3	4	2	14	7	21
t-21	3	-	3	6	1	3	8	1	15	10	25
t-22	1	1	-	5	2	4	6	3	9	13	22
t-23	1	1	4	2	-	1	5	-	10	4	14
t-24	1	-	2	3	-	4	3	-	6	7	13
t-25	1	1	2	3	-	1	7	-	10	5	15
t-26	2	-	1	5	-	3	6	-	9	8	17
t-27	3	-	4	7	-	-	2	-	9	7	16
t-28	2	-	2	3	-	-	5	-	9	3	12
t-29	-	1	1	4	-	2	5	-	6	7	13
t-30	-	1	-	2	-	-	3	4	3	7	10
t-31	1	1	2	1	-	1	4	-	7	3	10
t-32	-	1	-	4	-	-	5	3	5	8	13
t-33	-	1	-	2	-	1	5	-	5	4	9
t-34	-	-	1	2	-	1	2	2	3	5	8
t-35	-	-	1	2	-	1	3	2	4	5	9
t-36	-	-	-	-	-	-	4	2	4	2	6
t-37	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	3
t-38	-	-	1	-	-	1	1	-	2	1	3
t-39	-	-	-	-	-	1	1	3	1	4	5
t-40	-	-	1	1	-	4	-	-	1	5	6
t-41	-	1	1	-	-	1	1	1	2	3	5
t-42	-	-	-	-	1	1	1	-	2	1	3
t-43	-	-	3	-	1	-	1	-	5	-	5
t-44	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	2
t-45	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
t-46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-47	-	-	-	1	-	2	-	1	-	4	4
t-48	1	-	-	2	-	-	1	3	2	5	7
t-49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-52	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
t-53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-56	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1
t-57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-59	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	208	144	227	408	60	357	614	103	1109	1012	2121

M - Mestrado

D - Doutorado

ANEXO III
OBTENÇÃO DA IDADE MEDIANA - LIVROS

Tempo	1982		1981		1980		1979		Total		Total Geral
	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	
t-0	-	1	-	2	-	3	-	-	-	6	6
t-1	7	1	2	4	-	1	1	-	10	6	16
t-2	5	1	3	5	-	6	7	4	15	16	31
t-3	7	2	6	3	-	17	9	7	22	29	51
t-4	7	-	10	1	2	14	5	4	24	19	43
t-5	6	6	6	7	5	14	6	7	23	34	57
t-6	2	6	15	7	-	19	8	2	25	34	59 Doutorado
t-7	2	2	4	2	-	10	6	3	12	17	29 Mestrado
t-8	4	3	10	8	-	4	5	2	19	17	36
t-9	4	3	2	7	-	4	2	9	8	23	31
t-10	2	3	2	-	-	8	3	5	7	16	23
t-11	1	1	4	4	1	7	6	4	12	16	28
t-12	6	3	1	1	-	8	5	2	12	14	26
t-13	1	-	4	2	-	5	3	4	8	11	19
t-14	1	4	1	-	-	4	2	4	4	12	16
t-15	-	-	1	3	-	3	4	3	5	9	14
t-16	-	-	3	3	-	2	1	1	4	6	10
t-17	-	-	3	-	-	3	3	-	6	3	9
t-18	-	-	1	1	-	3	4	2	5	6	11
t-19	-	1	-	1	-	-	1	2	1	4	5
t-20	-	1	-	1	-	2	2	2	2	6	8
t-21	1	-	-	-	-	-	4	1	5	1	6
t-22	-	1	-	-	-	1	1	1	1	3	4
t-23	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	3
t-24	-	-	1	1	-	1	1	-	2	2	4
t-25	-	-	1	-	-	-	2	-	3	-	3
t-26	-	-	-	1	2	1	-	1	2	3	5
t-27	-	-	-	1	-	-	1	-	1	1	2
t-28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-29	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
t-30	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2
t-31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-32	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
t-33	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
t-34	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
t-35	-	2	-	1	-	-	-	-	-	3	3
t-36	1	-	-	2	-	-	-	-	1	2	3
t-37	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2
t-38	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3	3
t-39 a 45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-46	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
t-47 a 54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-55	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
t-56 a 68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-69	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
t-70 a 72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-73	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
t-74 a 91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
t-92	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Total	57	43	80	75	10	141	98	73	245	232	577

ANEXO IV

Distribuição de frequência dos periódicos citados nas teses no campo da epidemiologia, para cálculo das zonas de produtividade.

1 Nº de Periódicos		2 Σ 1	2 Frequência	1 x 2	Σ 1 x 2	% acumulada
zona 1	1	1	152	152	152	7,2
	1	2	72	72	224	10,6
	1	3	50	50	274	12,9
	1	4	47	47	321	15,1
	1	5	39	39	360	17,0
	2	7	35	70	430	20,3
	1	8	33	33	463	21,8
	1	9	32	32	495	23,3
	1	10	27	27	522	24,6
	2	12	26	52	574	27,0
	1	13	25	25	599	28,2
	1	14	24	24	623	29,4
	1	15	23	23	646	30,4
	1	16	22	22	668	31,5
zona 2	5	21	21	105	773	36,4
	1	22	19	19	792	37,3
	2	24	17	34	826	39,1
	1	25	16	16	842	39,7
	2	27	15	30	872	41,1
	3	30	14	42	914	43,1
	3	33	13	39	953	44,9
	2	35	12	24	977	46,1
	3	38	11	33	1010	47,6
	7	45	10	70	1080	50,9
	9	54	9	81	1161	54,7
	3	57	8	24	1185	55,9
	12	69	7	84	1269	59,8
	14	83	6	84	1353	63,8
zona 3	23	106	5	115	1468	69,2
	23	129	4	92	1560	73,5
	36	165	3	108	1668	78,6
	93	258	2	186	1854	87,4
	267	525	1	267	2121	100,0

ANEXO V

RELAÇÃO DOS PERIÓDICOS CITADOS NAS TESES NO CAMPO DA EPIDEMIOLOGIA, EM ORDEM DECRESCENTE DE CITAÇÕES. FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP, NO PERÍODO DE 1979-1982.

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
01	Revista de Saúde Pública. Brasil	99	53	152
02	Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana. Estados Unidos	47	25	72
03	Revista da Divisão Nacional de Tuberculose. Brasil	17	33	50
04	Archivos Latinoamericanos de Nutrición. Guatemala	27	20	47
05	Bulletin of the World Health Organization. Suíça	21	18	39
06	American Journal of Public Health. Estados Unidos	18	17	35
07	American Review of Respiratory Diseases. Estados Unidos	10	25	35
08	American Journal of Obstetrics and Gynecology. Estados Unidos	10	23	33
09	American Journal of Epidemiology. Estados Unidos	17	15	32
10	American Journal of Tropical Medicine and Hygiene. Estados Unidos	17	10	27
11	Obstetrics and Gynecology. Estados Unidos	11	15	26
12	Revista do Serviço Nacional de Tuberculose. Brasil	18	8	26
13	Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. Brasil	10	15	25
14	Journal American Veterinary Medical Association. Estados Unidos	0	24	24
15	Journal of the American Medical Association. Estados Unidos	10	13	23
16	Pediatrics. Estados Unidos	7	15	22
17	British Medical Journal. Inglaterra	12	9	21
18	Journal of the American Dental Association. Estados Unidos	0	21	21
19	Lancet. Inglaterra	9	12	21
20	Mosquito Systematics. Estados Unidos	21	0	21
21	Public Health Reports. Estados Unidos	11	10	21
22	Journal of the National Cancer Institute. Estados Unidos	19	0	19

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
23	Arquivos do Instituto Biológico. <u>Bra</u> <u>sil</u>	0	17	17
24	Caries Research. <u>Suiça</u>	0	17	17
25	Journal of Dental Research. <u>Estados</u> <u>Unidos</u>	0	16	16
26	American Journal of Clinical Nutrition. <u>Estados Unidos</u>	6	9	15
27	Veterinary Record. <u>Inglaterra</u>	3	12	15
28	Bulletin of the International Union against Tuberculosis. <u>França</u>	7	7	14
29	Community Dentistry and Oral Epide- miology. <u>Dinamarca</u>	0	14	14
30	Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene. <u>Ingl</u> <u>terra</u>	9	5	14
31	New England Journal of Medicine. <u>Es-</u> <u>tados Unidos</u>	6	7	13
32	Revista Brasileira de Cancerologia. <u>Brasil</u>	13	0	13
33	Vital and Health Statistics.Ser.3. <u>Estados Unidos</u>	3	10	13
34	American Journal of Hygiene. <u>Estados</u> <u>Unidos</u>	9	3	12
35	Mosquito News. <u>Estados Unidos</u>	12	0	12
36	Journal of Immunology. <u>Estados Uni-</u> <u>dos</u>	0	11	11
37	Journal of Medical Entomology. <u>Esta-</u> <u>dos Unidos</u>	9	2	11
38	Revista do Instituto Adolfo Lutz. <u>Bra</u> <u>sil</u>	2	9	11
39	Arquivos do Departamento Estadual de Saúde do Rio Grande. <u>Brasil</u>	10	0	10
40	Boletin de la Union Internacional con- tra la Tuberculosis. <u>França</u>	6	4	10
41	British Dental Journal. <u>Inglaterra</u>	0	10	10
42	British Journal of Preventive and So- cial Medicine. <u>Inglaterra</u>	7	3	10
43	Jornal Brasileiro de Ginecologia. <u>Brasil</u>	0	10	10
44	Journal of Pediatrics. <u>Estados Unidos</u>	3	7	10
45	Salud Publica de Mexico. <u>México</u>	6	4	10
46	American Journal of Veterinary Research. <u>Estados Unidos</u>	0	9	9
47	Cadernos de Pesquisa. <u>Brasil</u>	8	1	9

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
48	Estudos CEBRAP. Brasil	1	8	9
49	Gaceta Medica de Mexico. México	4	5	9
50	International Dental Journal. Inglaterra	1	8	9
51	Japanese Journal of Medical Science and Biology. Japão	2	7	9
52	Journal of the American Dietetic Association. Estados Unidos	9	0	9
53	National Cancer Institute Monographs. Estados Unidos	9	0	9
54	Tubercle. Inglaterra	7	2	9
55	American Journal of Diseases of Children. Estados Unidos	1	7	8
56	Bulletin of Entomological Research. Inglaterra	6	2	8
57	Cahiers O.R.S.T.O.M. Serie Entomologie Medicale et Parasitologie. França	8	0	8
58	Acta Paediatrica Scandinavica. Suécia	1	6	7
59	Alimentation y Nutricion. Itália	7	0	7
60	Archives of Oral Biology. Estados Unidos	0	7	7
61	Arquivos da Escola de Veterinária da UFMG. Brasil	0	7	7
62	Journal of Chronic Diseases. Estados Unidos.	5	2	7
63	Journal of Public Health Dentistry. Estados Unidos	0	7	7
64	Journal of Tropical Pediatrics. Inglaterra	4	3	7
65	Memorias do Instituto Oswaldo Cruz. Brasil	3	4	7
66	Odontologisk Revy. Suécia	0	7	7
67	Revista Brasileira de Medicina. Brasil	5	2	7
68	Revista da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnica Universidade de São Paulo. Brasil	1	6	7
69	Social Science and Medicine. Estados Unidos	7	0	7
70	Anais de Microbiologia. Brasil	0	6	6
71	Applied Microbiology. Estados Unidos	3	3	6
72	Arquivos da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP. Brasil	3	3	6

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
73	British Journal of Venereal Diseases. Inglaterra	6	0	6
74	Ginecologia y Obstetricia de Mexico. México	1	5	6
75	International Journal of Epidemiology. Inglaterra	5	1	6
76	Journal of Experimental Medicine. Estados Unidos	0	6	6
77	Journal of Hygiene. Inglaterra	5	1	6
78	Journal Infectious Diseases. Estados Unidos	2	4	6
79	Nature. Inglaterra	3	3	6
80	Revista Brasileira de Biologia. Brasil	2	4	6
81	Revista Paulista de Hospitais. Brasil	2	4	6
82	WHO Chronicle. Suíça	1	5	6
83	Zentralblatt für Veterinär Medizin. Alemanha	0	6	6
84	Anais Nestlé. Brasil	3	2	5
85	Annales de Parasitologie Humaine et Comparée. França	2	3	5
86	Annals Entomological Society of America. Estados Unidos	5	0	5
87	Annals of Internal Medicine, Estados Unidos	0	5	5
88	Archives of Environmental Health. Estados Unidos	2	3	5
89	Archives Roumaines de Pathologie Experimentale et de Microbiologie. Romênia	0	5	5
90	Biometrics. Estados Unidos	1	4	5
91	Ciência e Cultura. Brasil	2	3	5
92	Cornell Veterinarian. Estados Unidos	0	5	5
93	Human Biology. Estados Unidos	1	4	5
94	Jornal de Pediatria. Brasil	3	2	5
95	Journal of Nutrition. Estados Unidos	0	5	5
96	Journal of Obstetrics and Gynaecology of the British Commonwealth Inglaterra	0	5	5
97	Journal of Parasitology. Estados Unidos	4	1	5

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
98	New Zealand Veterinary Journal . Nova Zelândia	0	5	5
99	Revista Chilena de Obstetricia y Ginecologia. Chile	0	5	5
100	Revista de Investigacion en Sa- lud Publica. México	5	0	5
101	Revista de Microbiologia. Brasil	0	5	5
102	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Brasil	2	3	5
103	Revue d'Epidemiologie, Medecine Sociale et Sante Publique. França	4	1	5
104	Selected Papers Royal Netherlands Tuberculosis Association. Holanda	2	3	5
105	Tropical and Geographical Medici- ne. Holanda	3	2	5
106	Zentralblatt für Bakteriologie , Parasitenkunde, Infektionskrank- heiten und Hygiene. I. Abt. Medi- zinischhygienische Virusforschung und Parasitologie Originale. Ale- manha	0	5	5
107	Acta Odontologica Scandinavica. Noruega	0	4	4
108	American Review of Tuberculosis. Estados Unidos	3	1	4
109	Anais Brasileiros de Dermatologia. Brasil	3	1	4
110	Annals of Tropical Medicine and Parasitology. Inglaterra	3	1	4
111	Archivos de Pediatria del Uruguay. Uruguai	3	1	4
112	Arquivos do Instituto Brasileiro para Investigação Tuberculose. Bra- sil	2	2	4
113	Biometrika. Inglaterra	0	4	4
114	Boletin Medico del Hospital Infant del Mexico. México	3	1	4
115	British Journal of Nutrition. In- glaterra	3	1	4
116	Canadian Journal of Comparative Medicine. Canadá	0	4	4
117	Chest. Estados Unidos	0	4	4
118	Clinical Pediatrics. Estados Uni- dos	3	1	4
119	Cronica OMS. Suíça	4	0	4

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
120	Environmental Health Perspectives. Estados Unidos	4	0	4
121	Helvetica Odontologica Acta. Suíça	0	4	4
122	Hospital. Brasil	3	1	4
123	Journal of the American Statistical Association. Estados Unidos	4	0	4
124	Laboratory Animal Care. Estados Unidos	0	4	4
125	Medical Care. Estados Unidos	2	2	4
126	Proceedings of the Society for Experimental Biology and Medicine. Estados Unidos	0	4	4
127	Revista da Associação Médica Brasileira. Brasil	2	2	4
128	Revista Brasileira de Odontologia. Brasil	0	4	4
129	Revista do Serviço Especial de Saúde Pública. Brasil	3	1	4
130	Acta Amazonica. Brasil	2	1	3
131	Acta Biologica Venezolana. Venezuela.	2	1	3
132	Advances in Tuberculosis Research. Suíça.	2	1	3
133	American Journal Clinical Pathology. Estados Unidos	0	3	3
134	Anales del Instituto de Medicina Regional Tucuman. Argentina	2	1	3
135	Annals of the New York Academy of Sciences. Estados Unidos	0	3	3
136	Archives of Diseases in Childhood. Inglaterra.	1	2	3
137	Archives del l'Institut Pasteur Alger. Argélia	2	1	3
138	Berliner und Munchner Tierarztliche Wochenschrift. Alemanha	0	3	3
139	Cancer. Estados Unidos	3	0	3
140	Cuadernos Medico-Sociales. Santiago. Chile	3	0	3
141	Environmental Entomology. Estados Unidos	1	2	3
142	Folha Médica. Brasil	1	2	3
143	Health Services Reports. Estados Unidos	2	1	3
144	Indian Pediatrics. Índia	2	1	3

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
145	International Journal of Health Services. Estados Unidos	3	0	3
146	International Journal of Zoonoses. Taiwan.	0	3	3
147	Journal of Applied Bacteriology. Inglaterra	3	0	3
148	Journal of Biological Standardiza <u>tion</u> . Inglaterra	0	3	3
149	Journal Canadian Dental Associa <u>tion</u> . Canadá	0	3	3
150	New York State Journal of Medicine. Estados Unidos	0	3	3
151	Pesquisa Agropecuária Brasileira. Série Veterinária. Brasil	0	3	3
152	Preventive Medicine. Estados Unidos	3	0	3
153	Proceedings of the Nutrition Society. Inglaterra	2	1	3
154	Proceedings Royal Society Medicine. Inglaterra	1	2	3
155	Psychological Bulletin. Estados <u>U</u> nidos	3	0	3
156	Revista Brasileira de Entomologia. Brasil	3	0	3
157	Revista Brasileira de Tuberculose. Brasil	3	0	3
158	Revista Colombiana de Pediatria y Puericultura. Colômbia	3	0	3
159	Revista de Ginecologia e Obstetri <u>cia</u> . Brasil	2	1	3
160	Revista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Brasil	2	1	3
161	Systematic Entomology. Inglaterra	3	0	3
162	Tropical Doctor. Inglaterra	3	0	3
163	Veterinary Medicine Small Animal Clinician. Estados Unidos	0	3	3
164	World Health Statistics Report. Suíça	1	2	3
165	World Health Statistics Quarterly. Suíça	3	0	3
166	Acta Medica Costarricense. Costa Rica	2	0	2
167	Acta Medica Scandinavica. Suécia	1	1	2
168	Acta Obstetricia et Gynecologica Scandinavica. Suécia	-	2	2

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
169	Acta Tuberculosea Scandinavica. Dinamarca	1	1	2
170	Advances in Veterinary Science and Comparative Medicine. Esta- dos Unidos	0	2	2
171	American Journal of Psychiatry. Estados Unidos	2	0	2
172	Annales de l'Institute Pasteur. França	0	2	2
173	Annales de Microbiologie.França	0	2	2
174	Archives of General Psychiatry. Estados Unidos	2	0	2
175	Arquivos de Higiene (RJ).Brasil	1	1	2
176	Australian Veterinary Journal. Australia	0	2	2
177	Bacteriological Reviews. Estados Unidos	1	1	2
178	Boletim Informativo da União Bra- sileira contra as Doenças Vené- reas. Brasil	2	0	2
179	Boletim de Saúde. Brasil	1	1	2
180	Boletim Sociedade Brasileira Me- dicina Veterinária. Brasil	0	2	2
181	Boletin de la Direccion Malaria y Saneamiento Ambiental. Venezue- la	1	1	2
182	Boletin del Instituto Interameri- cano del Niño. Uruguai.	2	0	2
183	British Journal of Cancer. In gla- terra	2	0	2
184	British Veterinary Journal. In- glaterra	0	2	2
185	Bulletin de l'Office Internatio- nal des Epizooties. França	0	2	2
186	Canadian Veterinary Journal. Ca- nadã	0	2	2
187	Cancer Research. Estados Unidos	2	0	2
188	Coletanea do Instituto de Tecno- lógica de Alimentos. Brasil	2	0	2
189	CRC Critical Reviews Environmen- tal Control. Estados Unidos	2	0	2
190	Demography. Estados Unidos	0	2	2
191	Deutsche Tierärztliche Wochens- chrift. Alemanha	0	2	2

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
192	Developments in Biology Standardi- zation. Suíça	0	2	2
193	Epidemiologic Reviews. Estados U- nidos	1	1	2
194	Epilepsia. Estados Unidos	2	0	2
195	Federation Proceedings. Estados U nidos.	0	2	2
196	Feminina. Brasil	0	2	2
197	Fleischwirtschaft. Alemanha	2	0	2
198	Health Bulletin. Inglaterra	1	1	2
199	Indian Journal of Medical Research. Índia	0	2	2
200	Indian Journal of Pediatrics. Índia	1	1	2
201	Jornal Brasileiro de Medicina. Bra- sil.	1	1	2
202	Journal of Bacteriology. Estados U nidos	2	0	2
203	Journal of Biosocial Science. In- glaterra	2	0	2
204	Journal of Clinical Pathology. In- glaterra	0	2	2
205	Journal of Dentistry for Children. Estados Unidos	0	2	2
206	Journal of Experimental Biology. In- glaterra.	0	2	2
207	Journal of Health and Social Beha- vior. Estados Unidos	1	1	2
208	Journal of Insect Physiology. Esta- dos Unidos.	0	2	2
209	Journal Maine Medical Association. Estados Unidos	0	2	2
210	Journal of Milk and Food Technology. Estados Unidos	2	0	2
211	Journal of the Royal Statistical So- ciety. Series C: Applied Statistics. Inglaterra	2	0	2
212	Journal Tennessee Dental Association. Estados Unidos	0	2	2
213	Laboratory Animal Science. Estados Unidos	0	2	2
214	Maternidade e Infância. Brasil	1	1	2
215	Medecine et Hygiene. Suíça	1	1	2
216	Medicina: revista CARL. Brasil	0	2	2

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
217	Medicina de Hoje. Brasil	1	1	2
218	Modern Veterinary Practice. Estados Unidos	0	2	2
219	Mosquito Systematics News Letter. Estados Unidos	2	0	2
220	New Zealand Dental Journal. Nova Zelândia.	0	2	2
221	New Zealand Medical Journal. Nova Zelândia	2	0	2
222	Odontologiska Tidskrift. Suécia	0	2	2
223	Papéis Avulsos de Zoologia. Brasil	1	1	2
224	Pediatria, São Paulo. Brasil	2	0	2
225	Pediatric Research. Estados Unidos	0	2	2
226	Pediatrics Clinics of North America. Estados Unidos	0	2	2
227	Praxis. Suíça	2	0	2
228	Problemas Brasileiros. Brasil	2	0	2
229	Public Health. Inglaterra	2	0	2
230	Quarterly Journal of Microscopical Science. Inglaterra	0	2	2
231	Rassegna di Studi Psichiatrici Itália	1	1	2
232	Recueil Medecine Veterinaire d'Alfort. França	0	2	2
233	Residência Médica. Brasil	1	1	2
234	Revista ABIA/SAPRO. Brasil	0	2	2
235	Revista de l'Asociacion Argentina de Microbiologia. Argentina	0	2	2
236	Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas. Brasil	2	0	2
237	Revista Brasileira de Enfermagem. Brasil	0	2	2
238	Revista Brasileira de Malariologia e Doenças Tropicais. Brasil	1	1	2
239	Revista da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto. Brasil	2	0	2
240	Revista Ibys (Instituto de Biologia y Sueroterapia). Espanha	2	0	2
241	Revista de Medicina, São Paulo. Brasil	2	0	2
242	Revista Paulista de Medicina. Brasil	1	1	2

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
243	Revista de Sanidad y Higiene Pública. Espanha	2	0	2
244	Revue d'Hygiene et de Medecine Sociale. França	2	0	2
245	Revue T (Tuberculose). França	2	0	2
246	Saude Debate. Brasil	0	2	2
247	Scandinavian Journal of Dental Research. Dinamarca	0	2	2
248	Science. Estados Unidos	1	1	2
249	Science Progress. Inglaterra	1	1	2
250	Sociological Methods & Research. Estados Unidos	2	0	2
251	Statistical Bulletin, Metropolitan Life Insurance Company. Estados Unidos	0	2	2
252	Stomatologie. Alemanha	0	2	2
253	Tecnica Pecuaria en Mexico. México	0	2	2
254	Texas Reports on Biology and Medicine. Estados Unidos	2	0	2
255	Transactions of Royal Entomological Society of London. Inglaterra	1	1	2
256	Water and Lewage Works. Estados Unidos	2	0	2
257	Zahn- Mund-u Kieferheilkunde. Alemanha	0	2	2
258	Zeitschrift für Immunitätsforschung und Experimentelle Therapie Alemanha	0	2	2
259	Accident Analysis & Prevention. Estados Unidos	0	1	1
260	Acta Medica Philippina. Filipina	0	1	1
261	Acta Medica del Valle. Colômbia	0	1	1
262	Acta Obstetricia y Ginecologica Hispano-Lusitana. Espanha	0	1	1
263	Acta Orthopaedica Scandinavica. Dinamarca	0	1	1
264	Acta Pathologica et Microbiologica Scandinavica. Dinamarca	1	0	1
265	Acta Psychiatrica Scandinavica. Dinamarca	1	0	1
266	Acta Tuberculosea et Pneumologica Scandinavica. Dinamarca	0	1	1
267	Acta Unio Internationalis contra Cancrum. Bélgica	1	0	1

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
268	Advances in Experimental Medicine and Biology. Estados Unidos	1	0	1
269	Advances in Fluorine Research and Dental Caries Prevention. Estados Unidos	0	1	1
270	Advances in Medical Biology	1	0	1
271	Advances in Pediatrics. Estados Unidos	0	1	1
272	American Journal of Medicine. Estados Unidos	0	1	1
273	American Journal of Physical Anthropology. Estados Unidos	0	1	1
274	American Journal of Veterinary Clinical Pathology. Estados Unidos	0	1	1
275	American Sociological Review. Estados Unidos	0	1	1
276	Anais do Departamento Estadual de Saúde (Fortaleza). Brasil	1	0	1
277	Anais da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Brasil	1	0	1
278	Anales Españoles de Pediatría. Espanha	0	1	1
279	Annales de Medecine Veterinaire. Bélgica	0	1	1
280	Annales de Pédiatrie. França	0	1	1
281	Annals of Allergy. Estados Unidos	1	0	1
282	Annals of Mathematical Statistics. Estados Unidos	1	0	1
283	Annual Review of Ecology and Systematics. Estados Unidos	1	0	1
284	Annual Review of Microbiology. Estados Unidos	1	0	1
285	Anuario de Actualización en Medicina. México	1	0	1
286	Archiv für die Gesamte Virusforschung. Áustria	0	1	1
287	Archiv für Lebensmittel Hygiene , Fleisch, Fish und Milchhygiene. Alemanha	1	0	1
288	Archives Française de Pédiatrie . França	0	1	1
289	Archives de l'Institut Pasteur Tunis. Tunisia	0	1	1
290	Archives of Pediatrics. Estados Unidos	1	0	1

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
291	Archivos Uruguayos de Medicina, Ci- rurgia, y Especialidades. Uruguai	1	0	1
292	Archivos Venezolanos Tropical y Parasitologia Medica. Venezuela	1	0	1
293	Arquivos Brasileiros de Cardiolo- gia. Brasil	0	1	1
294	Arquivos de Higiene (SP) Brasil	1	0	1
295	Arquivos de Oncologia. Brasil	1	0	1
296	Arquivos Rio-Grandenses de Medici- na. Brasil	1	0	1
297	Arquivos da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo. Brasil	0	1	1
298	Ars Curandi. Brasil	1	0	1
299	Ars Curandi em Odontologia. Brasil	1	0	1
300	Australian Dental Journal. Austrá- lia	0	1	1
301	Australian Journal of Experimen- tal Biology and Medicine Science. Austrália	0	1	1
302	Biológico. Brasil	0	1	1
303	Boletim Informativo da Faculdade de Odontologia de Diamantina. Bra- sil	1	0	1
304	Boletim do Instituto Biologia Ba- hia. Brasil	0	1	1
305	Boletim do Instituto de Pesquisas Veterinárias Desiderio Finamor. Brasil	0	1	1
306	Boletim do Museu História Natural Universidade Federal de Minas Ge- rais. Brasil	1	0	1
307	Boletim de Oncologia. Brasil	1	0	1
308	Boletim Informativo Trimestral Cen- tro Panamericano de Zoonosis. Ar- gentina	0	1	1
309	Bolletino della Societa Italiana di Biologia Sperimentale. Itália	1	0	1
310	Bordeaux Medical. França	1	0	1
311	British Journal of Dermatology. In- glaterra	0	1	1
312	British Journal of Experimental Pathology. Inglaterra	0	1	1
313	British Journal of Tuberculosis and Diseases of the Chest. Ingla- terra	1	0	1

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
314	Bulletin de l'Academie Veteri <u>n</u> aire de France. França	0	1	1
315	Bulletin du Cancer. França	1	0	1
316	Bulletin of Endemic Diseases. Iraque	0	1	1
317	Bulletin of the Faculty of A <u>g</u> riculture, Kagoshima.Japão	1	0	1
318	Bulletin de Medecine Legale et de Toxicologie Medicale.França	0	1	1
319	Bulletin of the New York Aca <u>d</u> emy of Medicine. Estados Unidos.	1	0	1
320	Bulletin de l'Union Internatio <u>n</u> al contre la Tuberculose.França	1	0	1
321	Bulletin of the Veterinary Ins <u>t</u> itute of Infections and Prac <u>t</u> ice Diseases. Bulgária	0	1	1
322	Caldasias. Colômbia	1	0	1
323	California Medicine. Estados U <u>n</u> idos	0	1	1
324	Canadian Dental Hygienist. Canad <u>a</u>	0	1	1
325	Canadian Journal of Comparati <u>v</u> e Medicine and Veterinary Sci <u>e</u> nce. Canadá	0	1	1
326	Canadian Journal of Public Health. Canadá	1	0	1
327	Canadian Medical Association Journal. Canadá	1	0	1
328	Ceará Médico. Brasil	1	0	1
329	Ceskoslovenska Epidemiologie, Microbiologie, Imunologie. Tchecoslovaquia	0	1	1
330	Científica. Brasil	0	1	1
331	Clinica Pediatrica da América do Norte. Brasil	0	1	1
332	Clinical Obstetrics and Gynecology. Estados Unidos	1	0	1
333	Clinical Oncology. Inglaterra	1	0	1
334	Clinical Orthopaedics and Related Research. Estados Unidos	0	1	1
335	Communications in Pure and Applied Mathematics. Estados Unidos	1	0	1

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
336	Conjuntura Econômica. Brasil	0	1	1
337	Contact. Suíça	1	0	1
338	Cuadernos de la Escuela de Salud Publica. Venezuela	1	0	1
339	Current Topics in Microbiology and Immunology. Alemanha	0	1	1
340	Debate & Crítica. Brasil	0	1	1
341	Dental Clinics of North America. Estados Unidos	1	0	1
342	Dental Abstracts. Estados Unidos	0	1	1
343	Developmental Medicine and Child Neurology. Inglaterra	0	1	1
344	Dia Medico. Argentina	1	0	1
345	Diálogo. Brasil	1	0	1
346	Diseases of the Chest Estados Unidos	0	1	1
347	Ecology of Food and Nutrition. Inglaterra	0	1	1
348	Environmental Research. Estados Unidos	1	0	1
349	Estomatologia e Cultura. Brasil	0	1	1
350	Experimental Parasitology. Estados Unidos	1	0	1
351	Florida Medical Association Journal. Estados Unidos	1	0	1
352	Folia Facultatis Medicae Universitatis Comenianae Bratislava . Polônia	0	1	1
353	Folia Parasitologica. Tchecoslováquia	0	1	1
354	Food Manufacture. Inglaterra	1	0	1
355	Food Technology. Estados Unidos	1	0	1
356	Forensic Science. Suíça	0	1	1
357	Gazeta Medica da Bahia. Brasil	0	1	1
358	Guatemala Pediatrica. Guatemala	0	1	1
359	Hawaii Medical Journal. Havai	0	1	1
360	Health Education Journal. Inglaterra	1	0	1
361	Health Services Research. Estados Unidos	1	0	1
362	Hounds and Hunting. Estados Unidos	0	1	1

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
363	Igaku to Seibutsugaku Kenkyu. Japão	0	1	1
364	Illinois Medical Journal. Es- tados Unidos	0	1	1
365	Indian Journal of Child Health. Índia	0	1	1
366	Indian Journal of Dermatology , Venereology and Lepiologgy Índia	1	0	1
367	Indian Journal of Medical Science. Índia	0	1	1
368	Indian Journal of Nutrition and Dietetics. Índia	1	0	1
369	Indian Veterinary Journal Índia	0	1	1
370	Informations sur les Maladies Ve- neriennes. França	1	0	1
371	International Archives of Allergy and Applied Immunology. Suíça	0	1	1
372	International Bulletin of Bacte- riology Nomenclature and Taxonomy Estados Unidos	0	1	1
373	International Journal of Oral Sur- gery. Dinamarca	1	0	1
374	Japanese Journal of Veterinary Science. Japão	0	1	1
375	Jornal Agroceres. Brasil	0	1	1
376	Journal of Allergy and Clinical Immunology. Estados Unidos	0	1	1
377	Journal American Animal Hospital Association. Estados Unidos	0	1	1
378	Journal American Geriatrics So- ciety. Estados Unidos	1	0	1
379	Journal of Animal Science. Es- tados Unidos	1	0	1
380	Journal of Applied Ecology. In- glaterra	1	0	1
381	Journal of Applied Psychology. Estados Unidos	1	0	1
382	Journal of the Chinese Society Veterinary Science. Formosa	0	1	1
383	Journal of Clinical Microbiolo- gy. Estados Unidos	0	1	1
384	Journal of Comparative Patholo- gy. Inglaterra	0	1	1
385	Journal of Dental Health.Japão	0	1	1

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
386	Journal of Drug Education. Estados Unidos	1	0	1
387	Journal Entomological. Serie A: General Entomolgy. Inglaterra	1	0	1
388	Journal of Enviromental Health Estados Unidos	1	0	1
389	Journal of Food Protection. Estados Unidos	1	0	1
390	Journal of Food Science.Est.Unidos	1	0	1
391	Journal of General Virology.Inglaterra	0	1	1
392	Journal of the History of Medicine and Allied Sciences. Estados Unidos	1	0	1
393	Journal of Human Nutrition. Inglaterra	1	0	1
394	Journal Indian Dental Association. Índia	1	0	1
395	Journal of Laboratory and Clinical Medicine. Estados Unidos	0	1	1
396	Journal of Marketing Research Estados Unidos	1	0	1
397	Journal of Occupational Medicine. Estados Unidos	1	0	1
398	Journal of Pathology and Bacteriology. Inglaterra	0	1	1
399	Journal of Pediatric Surgery.Estados Unidos	0	1	1
400	Journal of Periodontal Research. Dinamarca	0	1	1
401	Journal of the Royal Statistical Society. Serie A. Inglaterra	1	0	1
402	Journal of Small Animal Practice Inglaterra	0	1	1
403	Journal of Theoretical Biology. Inglaterra	1	0	1
404	Journal of Trauma. Estados Unidos	0	1	1
405	Journal of Tropical Medicine and Hygiene. Inglaterra	0	1	1
406	Journal of Virology. Estados Unidos	0	1	1
407	Journal Water Pollution Control Federation. Estados Unidos	1	0	1

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
408	Keio Journal of Medicine. Japão	1	0	1
409	Kleintierpraxis. Alemanha	0	1	1
410	Maryland State Medical Journal. Estados Unidos	0	1	1
411	Medecine Tropicale. França	1	0	1
412	Medecine Veterinaire. Polônia	1	0	1
413	Mededelingen Dienst der Volksgezondheid ederlandsch-Indie. Holanda	0	1	1
414	Medical Hypothesis. Estados Unidos	1	0	1
415	Medical Journal of Australia. Austrália	1	0	1
416	Medical Times. Estados Unidos	1	0	1
417	Medicina. Argentina	1	0	1
418	Medicina del Lavoro. Itália	1	0	1
419	Medicine. Estados Unidos	0	1	1
420	Microbiology and Immunology. Japão	0	1	1
421	Minerva Dietobiologia Gastroenterologia. Itália	1	0	1
422	Norsk Medisinaldepot. Noruega	1	0	1
423	Nutricion, Bromatologia, Toxicologia. Chile	0	1	1
424	Nutrition Abstracts and Reviews. Inglaterra	1	0	1
425	Odontologia Dinâmica. Brasil	1	0	1
426	Paediatrica Indonesiana. Indonésia	0	1	1
427	Paediatrician. Suíça	0	1	1
428	PAHO Bulletin. Estados Unidos	1	0	1
429	Pediatrics Moderna. Brasil	1	0	1
430	Pediatrics Prática. Brasil	1	0	1
431	Pediatrica. Rússia	1	0	1
432	Pesquisa Veterinária Brasileira. Brasil	0	1	1
433	Pesquisa e Planejamento Econômico. Brasil	1	0	1
434	Postgraduate Medicine. Estados Unidos	0	1	1
435	Practitioner. Inglaterra	1	0	1
436	Praxis der Pneumologie. Alemanha	0	1	1

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
437	Prensa Medica Mexicana. México	1	0	1
438	Proceedings of the Royal Entomological Society of London. Ingl.	0	1	1
439	Proceedings of the Royal Society of London. Series B: Biological Sciences. Inglaterra	1	0	1
440	Proceedings United States Animal Health Association. Estados Unidos	0	1	1
441	Proceedings United States Live Stock Sanitary Association. Estados Unidos	0	1	1
442	Progresos de Patologia y Clinica. Espanha	0	1	1
443	Psychiatria Clinica. Suíça	1	0	1
444	Publication. Royal College of Physicians of Edinburg .. Inglaterra	1	0	1
445	Radiology. Estados Unidos	1	0	1
446	Refuah Veterinarith. Israel	0	1	1
447	Research in Veterinary Science Inglaterra	0	1	1
448	Revista da Associação Brasileira de Psiquiatria. Brasil	1	0	1
449	Revista de Biologia e Higiene. Brasil	0	1	1
450	Revista de Biologia Tropical. Costa Rica	1	0	1
451	Revista Brasileira de Ciências Esporte. Brasil	1	0	1
452	Revista Brasileira de Clínica e Terapêutica. Brasil	1	0	1
453	Revista Brasileira de Estatística. Brasil	1	0	1
454	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasil	1	0	1
455	Revista Brasileira de Patologia Clínica. Brasil	1	0	1
456	Revista Brasileira de Pesquisa Médicas e Biológicas. Brasil	0	1	1
457	Revista Brasileira de Psiquiatria. Brasil	1	0	1
458	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. Brasil	1	0	1

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
459	Revista Chilena de Pediatria. Chile	1	0	1
460	Revista del Colegio Médico . Guatemala	1	0	1
461	Revista Cubana de Administra- cion de Salud. Cuba	1	0	1
462	Revista Cubana de Estomatolo- gia. Cuba	0	1	1
463	Revista D.A.E. Brasil	0	1	1
464	Revista da Divisão Nacional de Pneumologia Sanitária.Bra- sil	1	0	1
465	Revista Econômica do Nordes- te. Brasil	1	0	1
466	Revista Española de Pediatria. Espanha	0	1	1
467	Revista de Estudos Econômicos. Brasil	0	1	1
468	Revista da Faculdade de Farmá- cia e Odontologia de Araraquá- ra. Brasil	0	1	1
469	Revista da Faculdade de Farmá- cia e Odontologia da Univer- sidade Federal de Juiz de Fo- ra. Brasil	1	0	1
470	Revista da Faculdade de Medi- cina da Universidade Federal do Ceará. Brasil	1	0	1
471	Revista de Farmácia e Odonto- lôgia. Brasil	1	0	1
472	Revista da Fundação SESP. Bra- sil	1	0	1
473	Revista del Instituto de Salu- bridad y Enfermedades Tropica- les. México	0	1	1
474	Revista de Investigacion Cli- nica. México	0	1	1
475	Revista de Investigaciones A- gropecuarias Serie 4: Patolo- gia Animal. Argentina	0	1	1
476	Revista Médica. México	1	0	1
477	Revista Medica do Estado do Rio de Janeiro. Brasil	1	0	1
478	Revista Médica do HSE.Brasil	1	0	1
479	Revista de Medicina ATM.Brasil	0	1	1

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
480	Revista de Medicina Experimental. Peru	0	1	1
481	Revista Odonto-Estomatologica. Brasil	1	0	1
482	Revista Paulista de Odontologia. Brasil	0	1	1
483	Revista Portuguesa de Estomatologia e Cirurgia-Maxilo-Facial. Portugal	1	0	1
484	Revista Venezolana de Sanidad y Asistencia Social. Venezuela	1	0	1
485	Revue d'Epidemiologie et de Sante Publique. França	1	0	1
486	Revue Française des Maladies Respiratoires. França	1	0	1
487	Revue Medicale de la Suisse Romande. Suíça	0	1	1
488	Revue de Pediatrie. França	1	0	1
489	Revue Tuberculose et de Pneumologie. França	1	0	1
490	Rhodesian Veterinary Journal. Rodésia	1	0	1
491	St. Lukes's Hospital Gazette. Malta	1	0	1
492	Sante Publique. Romênia	0	1	1
493	Scandinavian Journal of Social Medicine. Suécia	0	1	1
494	Scandinavian Journal of Work , Environmental & Health. Finlândia	1	0	1
495	Scientific American. Estados Unidos	1	0	1
496	Scientific Reports. Pasteur Institute of Southern India. Índia	0	1	1
497	Social Biology. Estados Unidos	1	0	1
498	South African Medical Journal. África do Sul.	0	1	1
499	Southern Medical Bulletin. Estados Unidos	1	0	1
500	Southwestern Veterinarian. Estados Unidos	0	1	1
501	Sozial und Praventivmedizin. Medicine Social et Preventive. Suíça	1	0	1

Nº	Títulos de periódicos	Frequência		
		Mestrado	Doutorado	Total
502	Studia Entomogica. Brasil	1	0	1
503	Tecnica Hospitalaria. Venezue <u>la</u>	0	1	1
504	Therapie. França	1	0	1
505	Theriogenology. Estados Unidos	0	1	1
506	Tohoku Journal of Experimen- tal Medicine. Japão	1	0	1
507	Transactions of the American Clinical and Climatological Association. Estados Unidos	0	1	1
508	Transations of the National Association for the Prevention of Tuberculosis. Inglaterra	1	0	1
509	Tropical Animal Health and Pro- duction. Inglaterra	0	1	1
510	Ulster Medical Journal. Ingla- terra	1	0	1
511	Veterinarno Medieinshi Nanki. Bulgária	1	0	1
512	Veterinarni Medicina. Tchecos- lovaquia	0	1	1
513	Veterinarski Arhiv. Iugoslavia	0	1	1
514	Veterinarsky Casopis, Tchecos- lovaquia	0	1	1
515	Veterinary Bulletin. Inglaterra	0	1	1
516	Veterinary Medical Journal. E- gito	0	1	1
517	Voprosy Virusologii. Rússia	0	1	1
518	Wiener Medizinische Wochensch- rift. Áustria	1	0	1
519	Wisconsin Medical Journal. Es- dos Unidos	1	0	1
520	Western Journal of Medicine. Es- tados Unidos	0	1	1
521	World Hospitals. Inglaterra	0	1	1
522	World Journal of surgery. Esta- dos Unidos	1	0	1
523	World Review of Nutrition and Dietetics. Suíça	1	0	1
524	Zeitschrift fuer Kinderchirur- gie. Alemanha	0	1	1
525	Zooprofilassi. Itália	0	1	1
Total		1012	1109	2121